

PLANO MUSEOLÓGICO MUSEU DA REPÚBLICA

JUNHO/2010



Ministério da Cultura
Instituto Brasileiro de Museus
Museu da República



**Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva**

**Ministro da Cultura
Juca Ferreira**

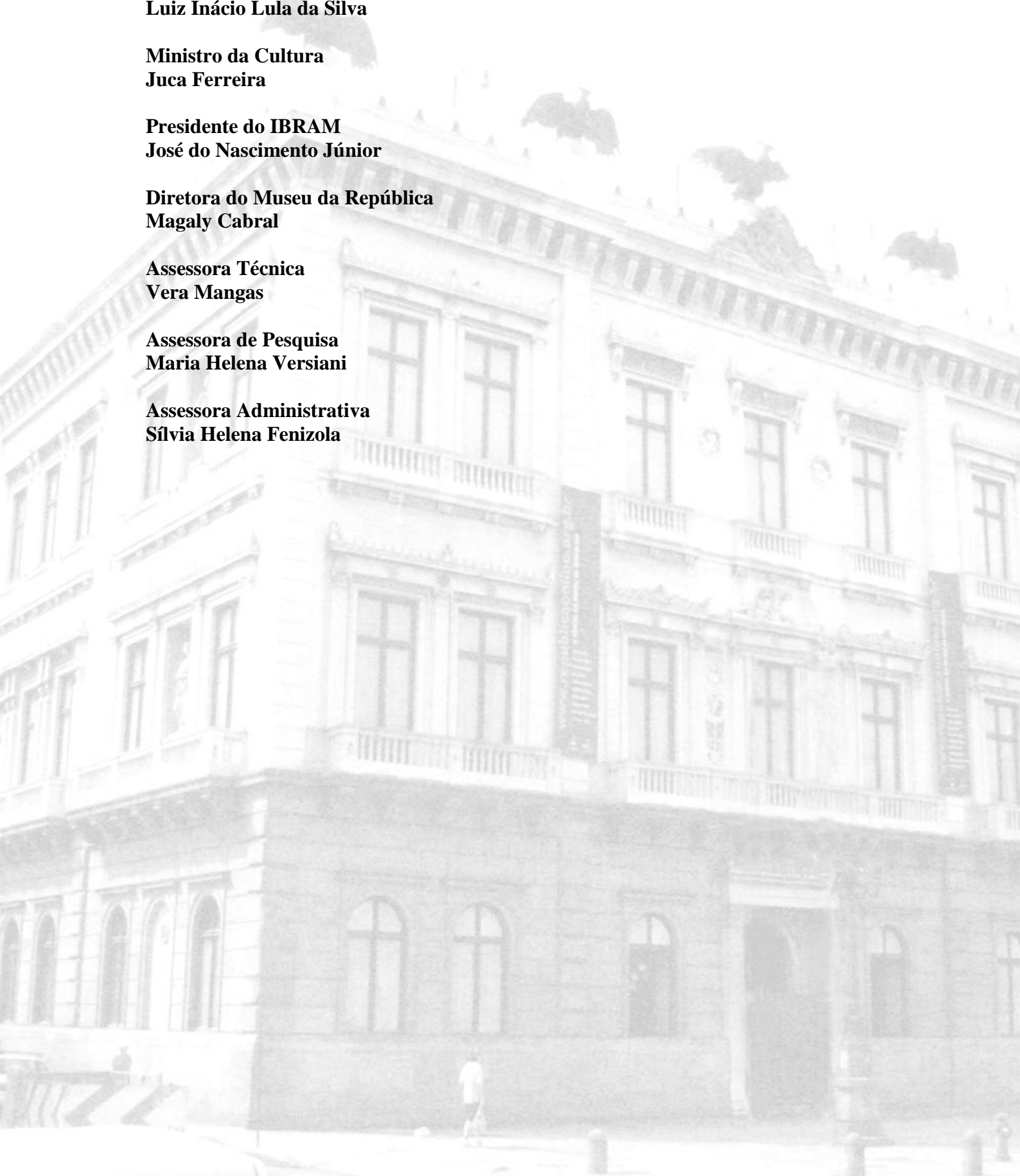
**Presidente do IBRAM
José do Nascimento Júnior**

**Diretora do Museu da República
Magaly Cabral**

**Assessora Técnica
Vera Mangas**

**Assessora de Pesquisa
Maria Helena Versiani**

**Assessora Administrativa
Sílvia Helena Fenizola**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

FASE 1 - DEFINIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- 1 – Caracterização Básica
- 2 - Histórico do Museu da República
 - 2.1 – Histórico do Palácio do Catete
 - 2.2 – A Criação do Museu da República e sua Trajetória Institucional
 - 2.3 – O Museu da República e sua Trajetória Conceitual
- 3 – O Museu da República e sua Missão
- 4 – Os Objetivos do Museu da República
 - 4.1 – Objetivo Geral
 - 4.2 – Objetivos Específicos
- 5 – Avaliação e Diagnóstico
 - 5.1 – Institucional
 - 5.1.1 – Dispositivos Institucionais de Organização e Gestão
 - 5.1.2 – Organograma
 - 5.1.3 – Quadro Funcional
 - 5.1.4 – Participação em Organizações Nacionais e Internacionais
 - 5.1.5 – Participação em Redes Temáticas Nacionais e Internacionais
 - 5.1.6 – Associação de Amigos
 - 5.2 – Gestão de Pessoas
 - 5.3 – Acervo
 - 5.3.1 – Gestão e Controle do Acervo
 - 5.3.2 – Armazenamento e Conservação
 - 5.4 – Exposições
 - 5.4.1 – Exposição de Longa Duração
 - 5.4.2 – Exposições Temporárias e Itinerantes
 - 5.5 – Atividades Educativo-Culturais
 - 5.5.1 – Projetos e Atividades Dirigidos a Professores
 - a) Oficina para Professores
 - b) República dos Professores
 - c) Publicação: Série Pedagógica para Professores
 - 5.5.2 – Projetos e Atividades Dirigidos a Escolares
 - a) Visitas Mediadas
 - b) Publicação: Série Pedagógica para Estudantes
 - c) Jogos
 - 5.5.3 – Projetos e Atividades Dirigidos ao Público Infante-Juvenil
 - a) Oficina de Férias

- b) Comemoração de Datas Especiais
- 5.5.4 – Projetos e Atividades de Inclusão Sociocultural
- 5.5.5 – Projetos Especiais
- 5.5.6 – Projetos e Atividades para Atendimento a Estagiários Curriculares e Voluntários

5.6 – Pesquisa

5.7 – Espaço Físico e Instalações

- 5.7.1 – O Palácio
- 5.7.2 – Os Prédios Anexos
- 5.7.3 – Ex – Usina Elétrica
- 5.7.4 – Reserva Técnica
- 5.7.5 – O Jardim

5.8 – Segurança

- 5.8.1 – Recursos Humanos
- 5.8.2 – Equipamentos e Medidas de Segurança

5.9 – Financiamento e Fomento

5.10 – Difusão e Divulgação

5.11 – Pontos Fortes e Fracos do Museu da República

FASE 2 - PROGRAMAS

1 - Programa Institucional

2 - Programa de Gestão de pessoas

3 - Programa de Acervos

- 3.1 – Subprograma de Aquisição e Descarte
- 3.2 – Subprograma de Documentação
 - 3.2.1 – BDR
- 3.3 – Subprograma de Conservação
 - 3.3.1 – Conservação Preventiva
- 3.4 – Subprograma de Restauração

4 - Programa de Exposições

- 4.1 – Exposição de Longa Duração
- 4.2 – Exposições Temporárias e Itinerantes

5 - Programa Educativo-Cultural

6 - Programa de Pesquisa

7 - Programa Arquitetônico

- 7.1 – O Palácio
- 7.2 – Os Prédios Anexos

7.3 – Reserva Técnica

7.4 – O Jardim

8 - Programa de Segurança

9 - Programa de Financiamento e Fomento

10 - Programa de Difusão e Divulgação

ANEXO 1 – Quadro Geral dos Programas



APRESENTAÇÃO

A confecção do Plano Museológico teve início ao final de 2007, com uma reunião de todos os funcionários do Museu com Mário Chagas, Rose Miranda e Márcio Rangel, todos do Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU) do IPHAN/MinC, hoje Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), ao qual o Museu é subordinado.

Em 2008, solicitou-se aos Setores do Museu que dessem início à formulação do Plano Museológico. Alguns Setores prepararam algum material, outros não. Por motivos diversos, o tema de trabalho não evoluiu. Agora, em 2010, por exigência definitiva da Direção do IBRAM, os museus que não tivessem entregue seu Plano Museológico deveriam fazê-lo imediatamente, sob pena de não receberem recursos.

Desta forma, a Diretora do Museu da República e sua Assessora Técnica chamaram a si a construção do Plano Museológico, trabalhando da seguinte forma:

- uma primeira redação desenvolvida pela Diretora e Assessora Técnica encaminhada a cada Setor;
- reunião de cada setor para discutir o material encaminhado e enviar suas propostas, incluindo pontos fortes e pontos fracos;
- consolidação dos materiais encaminhados pelos Setores pela Diretora e Assessora Técnica;
- discussão com cada Setor do material consolidado pela Diretora e Assessora Técnica;
- redação final pela Diretora e Assessora Técnica;
- envio do Plano Museológico a todos os Setores, com prazo para apresentação de críticas e sugestões finais;
- redação final após recebimento de críticas e sugestões;
- envio do Plano Museológico a todos os Setores.

Assim, a confecção do presente Plano Museológico foi realizada pelos funcionários do Museu, estagiários e, em alguns setores, contou com a participação de terceirizados. Abaixo-relacionada, a Equipe do Museu da República. Optou-se por relacionar todos os funcionários do Museu, incluindo-se os nomes daqueles que não participaram da elaboração do Plano Museológico por alguma razão, mas fazendo-se tal indicação. Não foi seguido, para a apresentação dos funcionários, o organograma até então existente no Museu, uma vez que o mesmo não é mais seguido. Em cada Setor, o nome em **negrito** corresponde ao Responsável pelo Setor, embora não receba qualquer gratificação para tal responsabilidade.

DIRETORA

Magaly de Oliveira Cabral Santos

ASSESSORA TÉCNICA

Vera Lucia Mangas da Silva

ASSESSORA DE PESQUISA

Maria Helena Versiani

ASSESSORA ADMINISTRATIVA

Sílvia Helena de Mello Fenizola

SETOR DE MUSEOLOGIA

Ana Lúcia de Mattos

André Andion Angulo

Elizabeth Abel de Figueiredo

Isabel Maria C. de Sanson Portella (licenciada para cursar Doutorado)

Maria da Glória C. Rodrigues (aguardando aposentadoria)

Norma Maria Ferreira Marques

Regina Maria Capela Frazão (cedida ao Museu Histórico do Itamaraty)

Ricardo Correa de Carvalho (em licença médica)

ARQUIVO HISTÓRICO

Carlos da Cunha Vianna

Liamara Leite Fanaia (cedida ao Museu pela Fundação Biblioteca Nacional)

Paulo Cesar Azevedo Ribeiro (licenciado para cursar Doutorado)

Regina Célia Alves Batista

Silvia Oliveira Campos de Pinho

Valeria Gauz (licenciada para cursar Doutorado)

Vânia Soares de Magalhães

BIBLIOTECA

Maria Isabel Gomes de Sant'Anna

Maria Rosane dos S. Cardoso

Selma Maria P. A. R. Monteiro

SETOR DE PESQUISA

Carla Elizabeth Cernadas Costa

Elizabeth da Cunha Sussekind

SETOR EDUCATIVO

Carlos Daerwyler Xavier de Oliveira

Janete Costa Martins da Silva (em licença médica)

Jandira G. Praia Fiúza

Kátia Regina de Oliveira Frecheiras

Maria de Lourdes da Silva Teixeira

Normanda de Freitas Lira

Patrícia Gomes de Carvalho (aguardando aposentadoria)

Rosangela G.M. de Oliveira

Sylvia Beatriz Monnerat Campelo (em licença médica)

SETOR DE ATIVIDADES CULTURAIS, DE EXPOSIÇÃO E DE IMPRENSA

Carlos Oscar Apóstolo S. Ortman

Cintia Kury Souto

Consuelo Lage de Freitas (cedida pelo IPHAN)

Flávio de Souza Leão

Jorge Luiz Serra Granja

Luis Alberto F. G. Zúñiga Samaniego

Maria Camila Cardoso S. Pereira (cedida à Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro)

GALERIA DO LAGO (ARTE CONTEMPORÂNEA)

Martha Niklaus M. da Rocha

SETOR ADMINISTRATIVO

Angela Cristina M. Nadais

Aroldo dos Santos Araújo

Francisca Eliane de L. Rufino

Geralda Ribeiro da Silva

Jorge Ferreira (em licença prêmio)

José de Lima

Kleber de Souza Coutinho

Luiz Carlos Lopes da Silva

Marcelo Macedo Prata

Marco Antonio Alves Ferreira

Marco Antonio Souza Lima

Marcos Antonio R. Supino

Maria Regina Silva da Costa

Martha Luiza M. de Oliveira

Robson Fonseca de Oliveira

Rogério Maurílio Alecrim Rezende

SETOR DE SEGURANÇA

Alberto Carvalho Pimenta Filho

Antonio Henrique Alexandre

Claudemir Moraes da Nóbrega

Evandro Mandú da Silva

João Tavares Menezes

Jonas de Castro

Jorge Luiz de Paula

Josuel Coelho de Souza

Levi de Faria

Luiz Claudio Ribeiro da Silva

Walter Pereira da Costa

INTRODUÇÃO

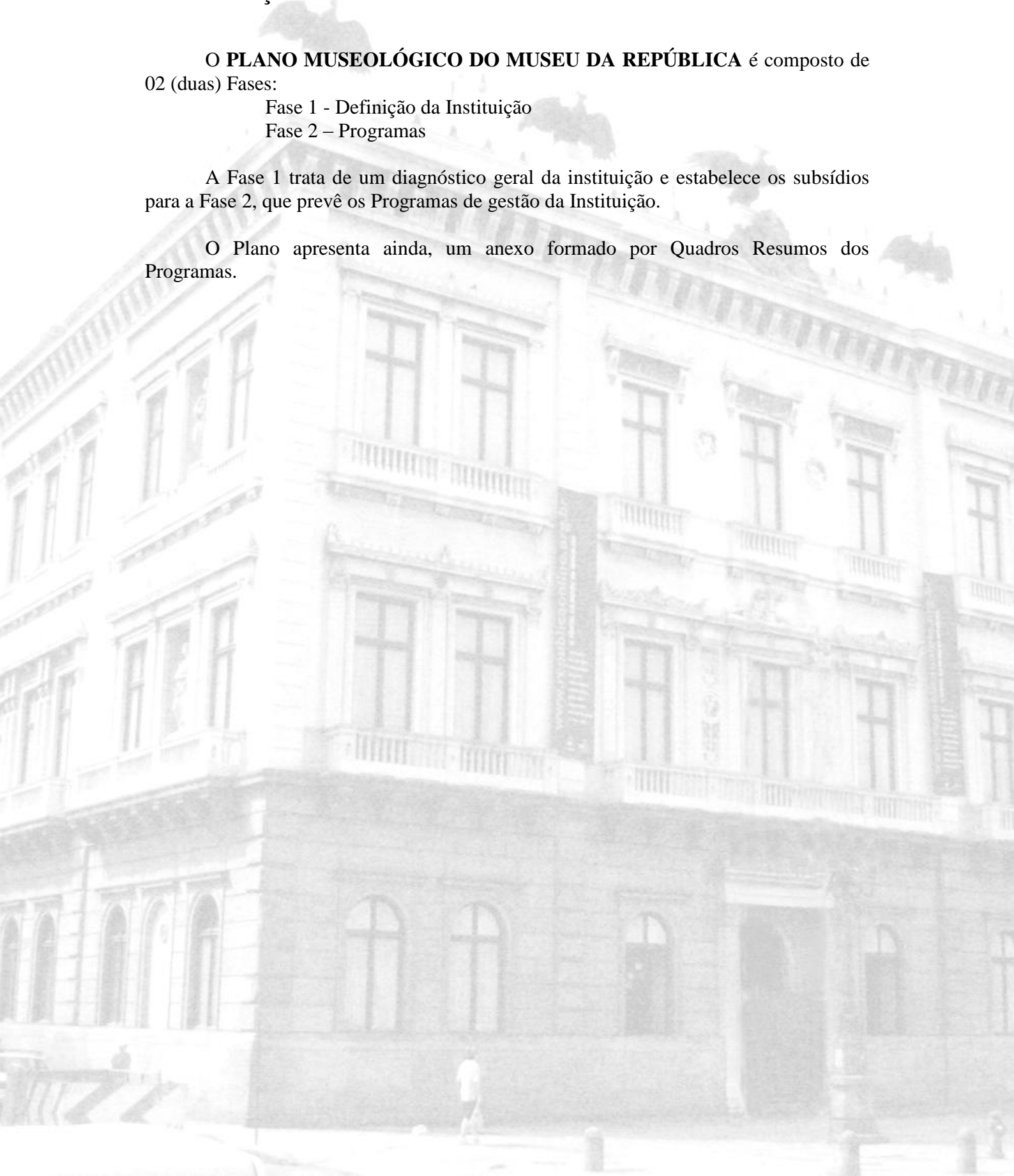
O **PLANO MUSEOLÓGICO DO MUSEU DA REPÚBLICA** é composto de 02 (duas) Fases:

Fase 1 - Definição da Instituição

Fase 2 – Programas

A Fase 1 trata de um diagnóstico geral da instituição e estabelece os subsídios para a Fase 2, que prevê os Programas de gestão da Instituição.

O Plano apresenta ainda, um anexo formado por Quadros Resumos dos Programas.





FASE 1
DEFINIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1 – CARACTERIZAÇÃO BÁSICA

Situado num bairro de forte tradição política, comercial e cultural – área de ligação entre a zona sul e o centro da cidade –, o Catete, na cidade do Rio de Janeiro, o Museu da República ocupa o Palácio do Catete, que durante 63 anos foi o coração do Poder Executivo no Brasil.

O Museu da República é considerado um museu de caráter nacional, vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), autarquia do Ministério da Cultura. Inscreve-se na categoria de museu histórico, embora apresente também afinidades com a tipologia de museus-casas, como se verá adiante, no seu histórico e na sua descrição. Seu compromisso com a sociedade é oferecer reflexões sobre a República Brasileira.

O público do Museu da República é quantitativamente extenso e variado, incluindo visitantes nacionais e estrangeiros.

À semelhança de outros museus nacionais e internacionais, o Museu da República estrutura-se em três funções básicas: a preservação, a investigação e a comunicação dos testemunhos materiais e não-materiais vinculados à história da república no Brasil.

O Museu participa de seu tempo democratizando o acesso aos bens culturais preservados e também estimulando novas produções e criações culturais. Centro de pesquisa, documentação e dinamização cultural, o Museu da República está comprometido com o seu tempo. É um museu em movimento que se faz e se refaz permanentemente. É espaço de cidadania.

Tendo um caráter nacional, o Museu da República deve buscar estar presente no território nacional, nas mais diversas formas possíveis, tornando-se um Centro de Referência da Memória Republicana e procurando, inclusive, agregar todos os Museus Casas e Memoriais dedicados a ex-presidentes da República.

O Museu da República, através de seus departamentos técnicos, de suas ambientações, das exposições temporárias e de longa duração e dos eventos culturais, tem procurado oferecer ao visitante um panorama da história republicana, além de constituir-se como centro de pesquisa bibliográfica, arquivística e museológica. O Museu procura ser um espaço para reflexão crítica sobre a história e a cultura do país, buscando ainda cumprir sua função social de instituição ligada à educação. Para tanto, organiza também visitas orientadas para professores e estudantes, projeções de vídeos, apresentações musicais, cursos, palestras, debates, exposições de arte e eventos educativos diversos.

A partir de 2007, o Museu da República passou a responder administrativa e culturalmente pelo Palácio Rio Negro, residência de verão dos presidentes da República situada na cidade de Petrópolis/RJ. O Plano Museológico do Palácio Rio Negro segue em anexo.

2 – HISTÓRICO DO MUSEU DA REPÚBLICA

2.1 – Histórico do Palácio do Catete

O Palácio Nova Friburgo, depois Palácio do Catete, construído entre 1858 e 1867 pelo comerciante e fazendeiro de café Antônio Clemente Pinto, Barão de Nova Friburgo, consagrou-se como um monumento de grande importância histórica, arquitetônica e artística. Erguido no Rio de Janeiro, então Capital Imperial, tornou-se símbolo do poder econômico da elite cafeeira escravocrata do Brasil oitocentista. Sua concepção em estilo eclético é resultado do trabalho de artistas estrangeiros de renome, como o arquiteto Gustav Waehneltd e os pintores Emil Bauch, Gastão Tassini e Mario Bragaldi.

Em 1889, passados vinte anos da morte do Barão e de sua esposa, e no contexto da decadência da cafeeira fluminense, o Palácio foi vendido à Companhia do Grande Hotel Internacional e, posteriormente, antes que fosse instalada qualquer empresa hoteleira no imóvel, foi vendido ao maior acionista da Companhia, o conselheiro Francisco de Paula Mayrink. Em 18 de abril de 1896, durante o mandato do presidente Prudente de Moraes, o Palácio foi adquirido pelo Governo Federal para sediar a Presidência da República, anteriormente instalada no Palácio do Itamaraty.

Para receber os presidentes e seus familiares, ampla reforma foi executada sob a orientação do engenheiro Aarão Reis. Dela participaram importantes pintores brasileiros como Antônio Parreiras e Décio Villares e o paisagista Paul Villon, este responsável pela remodelação dos jardins. A instalação de luz elétrica no Palácio, desde então, acentuaria o brilho dos acontecimentos políticos e sociais que ali teriam lugar.

Também chamado de Palácio das Águias, o Palácio do Catete foi palco de intensas articulações políticas, como as declarações de guerra à Alemanha, em 1917, e ao Eixo, em 1942, e, nesse mesmo ano, a implantação do Cruzeiro como sistema monetário nacional. Entre os grandes acontecimentos sociais, destacam-se a recepção aos Reis da Bélgica, em 1920, e a hospedagem do Cardeal Pacelli, posteriormente Papa Pio XII, em 1934. Grande repercussão gerou o polêmico sarau organizado, em 1914, pela caricaturista Nair de Teffé, esposa do presidente Hermes da Fonseca, durante o qual foi executado o famoso “Corta-Jaca” de Chiquinha Gonzaga, compositora e maestrina carioca. Pela primeira vez a música popular era interpretada nos salões de um Solar aristocrático.

Do Palácio emergem, ainda, memórias de momentos de consternação e comoção nacional, como o velório do presidente Afonso Pena, em 1909, e o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954, desfecho de uma das mais contundentes crises político-militares republicanas.

No ano de 1938, durante o Estado Novo, o Palácio e seus jardins foram tombados pelo então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Sede do Poder Republicano por cerca de 63 anos, 16 presidentes utilizaram suas instalações. Coube a Juscelino Kubitschek encerrar a era presidencial do edifício, com a transferência da Capital Federal para Brasília em 21 de abril de 1960. O

Palácio do Catete passou então a ser organizado para abrigar o Museu da República, inaugurado a 15 de novembro do mesmo ano.

2.2 – A Criação do Museu da República e sua Trajetória Institucional

O Museu da República foi criado através do Decreto nº 47883, de 08 de março de 1960, assinado pelo então presidente Juscelino Kubitschek, e foi inaugurado em 15 de novembro do mesmo ano. Foi fruto da decisão presidencial de transformar o Palácio do Catete, sede da presidência da República, no Museu da República, tendo em vista a mudança da capital do país para Brasília, que se inauguraria a 21 de abril de 1960. O novo museu foi incluído como sede da Divisão de História da República na estrutura do Museu Histórico Nacional (MHN), subordinado ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), que em 1970 se transformou em Instituto (IPHAN), do Ministério da Educação e Cultura.

Dessa forma, seu acervo inicial constituiu-se de transferências de acervo do MHN relativo ao período republicano. Ao longo do tempo, foram sendo somadas outras aquisições e doações, sempre relacionadas a personagens ou acontecimentos que marcaram de alguma forma a história republicana do Brasil.

Em 1979/1980, deu-se a reformulação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), sendo criada uma nova estrutura: um órgão normativo – a Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) – e um órgão executivo - a Fundação Nacional próMemória (FNpM). O Museu Histórico Nacional (e, conseqüentemente, o Museu da República) ficou subordinado à Fundação.

Em 1981, é criada a Secretaria de Cultura (SEC) do Ministério da Educação e Cultura.

Em 1983, pela Determinação nº 74, de 11 de junho, do Presidente da Fundação Nacional próMemória/Secretaria de Cultura/Ministério da Educação e Cultura, o Museu de República ganhou autonomia administrativa.

Em 1985, a Secretaria de Cultura (SEC) foi extinta e foi criado o Ministério da Cultura (MinC) e, no seu âmbito, foram criados a Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) e a Secretaria de Ação Cultural (Seac).

Em 1990, o Ministério da Cultura é extinto e criada a Secretaria da Cultura, diretamente vinculada à presidência da República. A Fundação Nacional próMemória (FNpM) e a Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) também foram extintas e foi criado o Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC).

Em 1992, a Secretaria de Cultura foi extinta e foi recriado o Ministério da Cultura e, em 1994, o IBPC voltou a se chamar IPHAN.

A partir de 2004, com a criação do Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU) no IPHAN, o Museu da República ficou subordinado ao citado Departamento.

Em 07 de maio de 2009, através do Decreto nº 6.845 (publicado no DOU de 6/5/2009, tendo em vista o disposto no art.16 da Lei nº 11.906 de 20/01/2009), o Departamento de Museus e Centros Culturais (DEMU) do IPHAN ganhou autonomia própria, desvinculando-se do IPHAN e dando origem à criação do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), diretamente subordinado ao Ministério da Cultura (MinC). Assim, hoje, o Museu da República é uma unidade museológica do recém-criado IBRAM, que, por sua vez, é uma autarquia vinculada ao Ministério da Cultura.

2.3 – O Museu da República e sua Trajetória Conceitual

Em 1983, ano em que deixou de ser um Departamento de História da República do Museu Histórico Nacional, o Museu da República iniciou uma nova fase de sua trajetória institucional. Sua estrutura administrativa passou a compreender as Divisões Administrativa e Financeira (DIAFI), Técnica (DITEC), Documentação e Pesquisa (DIDOP), Educativa (DIDEC).

Em 1984, iniciaram-se obras de restauração do Palácio e anexos não só devido ao mau estado de conservação dos seus elementos arquitetônicos e decorativos, mas também e principalmente em virtude do comprometimento de sua estrutura e fundações, tendo em vista as obras do metrô para a construção da estação Catete. Paralelamente, teve início o desenvolvimento de estudos e ações que visavam à reformulação do Museu, abolindo a concepção tradicional de Museu e que tinha a idéia de dinâmica, seja de museu e de história, e que conceituava a República enquanto idéia-representação e prática político-institucional dentro de um amplo processo histórico-social, e não somente após 1889. Nessa perspectiva, o Museu deixava de ser apenas um local de recolhimento, guarda, preservação e exposição de peças que apenas retratasse fatos e personagens e passava a assumir o papel de espaço de apreensão e compreensão de todo processo histórico, onde o fato e o personagem são redimensionados a partir do contexto em que se inserem. Este estudo foi amplamente debatido e aprofundado pelos setores técnicos do Museu, resultando em um projeto de exposição permanente, tendo o circuito museográfico definido por conjunturas históricas. Todo este trabalho foi criteriosamente documentado e apresentado em diversos encontros da área de museus. As obras de restauração resultaram, também, em pesquisas da histórica de sistemas construtivos da época da construção do Palácio.

Em 1989, ano de comemoração do centenário da República Brasileira, após quatro anos de fechamento, o Museu da República reabriu suas portas com uma exposição permanente definida pela equipe técnica e que apresentava várias reformulações daquela originalmente baseada em conjunturas históricas.

No final de 1989, com a eleição do presidente Collor de Mello, o Museu da República, bem como demais órgãos do Ministério da Cultura, sofreu cortes de pessoal de maneira autoritária e sem critérios, passando a sofrer um período de baixa produtividade e execução de projetos.

Entre os anos de 1991 e 1993, o Museu passou por um período de nova reformulação conceitual, gerando a idéia de que o Museu deveria ser um espaço de atividades culturais, oferecendo ao público outras opções de cultura e lazer, somadas ao seu circuito museográfico. Foram inaugurados os espaços de cafeteria, teatro, cinema, sala de exposição de artes plásticas.

No ano de 1996, foi montada uma exposição que se pretendia de longa duração, denominada *A Ventura Republicana*, promovendo uma intervenção estética no prédio do Palácio, ficando até o ano de 2003. A direção que assumiu posteriormente, entre os anos de 2003 e 2007, tomou a decisão de desmontar a exposição, permanecendo o Museu sem exposição de longa duração. Neste período foram montadas várias exposições temporárias nos 1º e 3º andares.

A atual direção assumiu o cargo em 2007 e, juntamente com a equipe do Museu da República, decidiu como meta para 2009, em comemoração aos 120 anos da Proclamação da República Brasileira, a montagem de uma exposição de longa duração, intitulada *A Res publica Brasileira*. Não foi possível inaugurá-la a 15 de novembro de 2009, o que aconteceu em abril de 2010.

É importante ressaltar que ao se dar início às discussões sobre a exposição, recorreu-se à memória do projeto proposto pela Equipe do Museu no período de 1984 a 1989. Analisado o material, verificou-se que a idéia vinha ao encontro do que se pretendia: o período republicano compreendido a partir das ações dos sujeitos históricos que o construíram, apresentado por meio de conjunturas formadas por fatos e processos plurais, porém intrinsecamente ligados entre si, com referências comuns e que revelam um determinado sentido de comunidade. Fazendo algumas alterações nas conjunturas propostas, pois o projeto inicial compreendia a República até 1960 e desejava-se chegar até os dias atuais, a Curadoria da exposição desenvolveu a proposta de seis conjunturas, assim distribuídas e apresentadas no terceiro andar do Museu (além do Quarto de Getúlio Vargas):

- 1ª Conjuntura - República Proclamada: 1889 a 1898
- 2ª Conjuntura - República Oligárquica: 1898 a 1930
- 3ª Conjuntura - República Nacional-Estatista e Autoritária: 1930 a 1945
- 4ª Conjuntura - República Liberal: 1946 a 1964
- 5ª Conjuntura - República da Ditadura: 1964 a 1985
- 6ª Conjuntura - República Democrática: 1985 aos dias atuais

No primeiro andar do Museu, ainda seguindo o projeto, passou-se a apresentar A Memória da Casa, a Sala do Encontro, as Repúblicas Idealizadas e não Realizadas e a Sala dos Símbolos da República Proclamada.

O 2º andar, como sempre, permanece como o “andar nobre”, mantendo o aspecto que a reforma para ocupar o Palácio como sede da Presidência da República procurou preservar: o aspecto original, como no tempo em que era residência do Barão. A República apenas colocou, em alguns salões, as Armas da República.

Nesse andar, o Museu oferece, ainda, o **Espaço de Atualização**, inaugurado em novembro de 2007, no qual buscamos oferecer ao visitante informações sobre o tempo presente, matéria-prima indispensável ao exercício da cidadania. Tornar a informação acessível e abrangente é um dever social do Museu da República.

Acreditamos que, com esta configuração, e com as propostas de exposições temporárias, o Museu esteja cumprindo sua Missão, a seguir definida.

3 – O MUSEU DA REPÚBLICA E SUA MISSÃO

Em 2007, diretores e profissionais dos Museus do DEMU/IPHAN, hoje IBRAM, reuniram-se em Brasília e, entre outras atividades, definiram a Missão dos Museus vinculados ao DEMU/IPHAN/Ministério da Cultura. Assim, foi com base nessa definição que foi formulada a Missão do Museu da República:

“Contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural do país, por meio de ações de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural republicano, material e imaterial, para a sociedade brasileira, visando à valorização da dignidade humana, à cidadania, à universalidade do acesso e o respeito à diversidade.”

4 – OS OBJETIVOS DO MUSEU DA REPÚBLICA

4.1 – Objetivo Geral

- Pesquisar, preservar e comunicar o Patrimônio Cultural Republicano, material e imaterial, em todas as suas manifestações.

4.2 – Objetivos Específicos

- Promover a reflexão crítica sobre a República;
- Proporcionar múltiplas visões do processo histórico republicano, através de ações educativas e culturais;
- Implantar uma Rede de Interação com Museus-Casas e Memoriais de Presidentes da República;
- Restabelecer o *site* www.republicaonline.org.br em sua totalidade para fortalecer o Centro de Referência da História Republicana Brasileira;
- Incentivar o fortalecimento da cidadania;
- Trabalhar temas transversais, inerentes aos direitos humanos e cidadania, como acesso ao trabalho, políticas públicas de inserção, tolerância religiosa, racismo, preconceito, exclusão, gênero, etnias etc;

- Promover acessibilidade total aos espaços físicos do MR, externos e internos, com direito à livre circulação e comunicação, respeitando as normas técnicas da ABNT, em parcerias com as entidades e serviços existentes em nível federal, estadual e municipal;
- Implantar uma Rede de Interação com diversas instituições afins, públicas e privadas;
- Estabelecer uma política de aquisição de acervo a partir de pesquisa, coleta e incentivo às doações e empréstimos junto aos familiares de ex-presidentes da República;
- Formar Conselho Consultivo, com representações dos vários segmentos da sociedade civil organizada, conforme definido no Regimento Interno do MR e respectivo organograma, a ser criado;
- Promover a formação de professores, através de Oficinas de Educação Patrimonial para trabalhar o Patrimônio Cultural Republicano;
- Inserir o MR nos roteiros de visitação turística e de lazer;
- Produzir publicações e materiais didáticos para formação e conscientização das novas gerações;

5 – AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

5.1 - INSTITUCIONAL

a) Dispositivos institucionais de organização e gestão

Aparentemente não possui Regimento Interno, Estatuto, ou qualquer dispositivo legal que organize seu funcionamento. O único documento referente ao assunto, existente no Arquivo do Museu (embora o Arquivo Institucional necessite de organização), é a Determinação Nº 81, de 14 de setembro de 1983, da Presidência da Fundação Nacional próMemória/Secretaria de Cultura/Ministério da Educação e da Cultura, que aprova o Regimento Interno do Museu da República.

b) Organograma

Observa-se na trajetória do Museu que, a cada momento, foi adotado um Organograma. O Relatório do Museu da República 2003 – 2006 informa sobre o Organograma abaixo. Entretanto, como o Museu não possui Regimento Interno, não se trata de um Organograma oficial.

- 05 Direito, sendo 1 cursando Doutorado
- 01 Assistência Social
- 01 Letras, com Especialização
- 01 Desenho Industrial, com Especialização
- 03 Administração de Empresa
- 01 Ciências Contábeis
- 01 Ciências Econômicas
- 12 com 2º Grau completo, sendo 4 técnicos em contabilidade e 1 com Especialização em Restauração
- 11 com 1º Grau completo

OBS.: Muitos funcionários do Museu que possuem o 3º Grau completo não são enquadrados com tal formação e, portanto, não recebem salário de acordo.

d) Participação em organizações nacionais e internacionais

A partir de 2009, por iniciativa do IBRAM, que assumiu o pagamento das anuidades, o Museu passou a ser membro da Associação Brasileira de Museologia (ABM) e do Conselho Internacional de Museus (ICOM).

e) Participação em redes temáticas nacionais e internacionais

Em 2008, o Museu da República realizou o I Encontro de Museus Casas e Memoriais de Presidentes da República, e propôs a criação de uma Rede Nacional em torno desse tema.

Pelo fato de ser membro do Conselho Internacional de Museus (ICOM), faz parte do Comitê Internacional de Museus Casas Históricas (DEM HIST) como membro votante e, como membro não votante, dos Comitês de Museus de História e de Educação.

f) Associação de Amigos

A **Associação de Apoio ao Museu da República**, criada em 08 de setembro de 2003, necessita ter seu Estatuto revisto, uma vez que não está de acordo com a Portaria Normativa Nº 01, de 12 de janeiro de 2007, do IPHAN, e que deverá ser mantida pelo IBRAM.

5.2 – GESTÃO DE PESSOAS

Os Setores do Museu necessitam ser reestudados de forma a que desempenhem melhor as atividades do Museu. Com a chegada de alguns novos funcionários cedidos ou realocados, algumas atividades na área de difusão e divulgação precisam ser

discutidas. Infelizmente não há cargos comissionados para os funcionários que se dispõem a coordenar os Setores.

A partir de junho de 2010 o Museu deverá receber 14 (quatorze) novos funcionários concursados, mas ainda insuficientes para as necessidades do Museu, já que há muitos anos não havia concurso e o último, realizado em 2005, somente ofereceu 02 vagas para o Museu.

O número de 07 (sete) estagiários no Museu é bastante insuficiente, não permitindo que haja, pelo menos, 01 estagiário em cada Setor.

O IBRAM procura apoiar a participação de funcionários em seminários e cursos, mas nem sempre há recursos para atender à demanda.

5.3 – ACERVO

O Museu da República possui um acervo estimado em mais de oito mil peças, noventa mil documentos, cerca de dezesseis mil títulos de livros e periódicos, além de coleções de DVDs e CD-ROMs.

O acervo museológico refere-se, principalmente, à vida pública e privada de alguns dos presidentes e personalidades representativas da República brasileira. Entre os itens, estão quadros e esculturas de grandes artistas nacionais e estrangeiros, mobiliário francês e brasileiro dos séculos XIX e XX, pratas, porcelanas e cristais brasonados utilizados no Palácio do Catete enquanto sede da República. Destacam-se, também, as coleções de objetos pessoais e presentes oficiais doadas ao Museu por ex-presidentes da República e seus familiares, desde Deodoro da Fonseca até Juscelino Kubitschek.

O acervo arquivístico compreende cerca de 90 mil documentos, com registros importantes para nossa história republicana. São documentos textuais (manuscritos e impressos), fotografias e mapas, entre os quais estão o Fundo Memória da Constituinte; o Fundo Nilo Peçanha, arquivo pessoal da mais importante liderança política fluminense da chamada Primeira República; a Coleção Família Passos, com registros textuais e fotográficos da trajetória pública e família do ex-prefeito Pereira Passos, além do Arquivo Canudos.

O acervo bibliográfico compreende obras de História do Brasil, especialmente o Brasil republicano. O acervo é constituído de cerca de dezesseis mil títulos de livros e periódicos, além de DVDs (as fitas de vídeo foram transformadas em DVDs) e CD-ROMs. Boa parte são coleções bibliográficas que pertenceram a personalidades da República, entre as quais alguns presidentes. A Biblioteca abriga também um considerável acervo de obras referentes à história da cidade do Rio de Janeiro e uma pequena coleção de obras raras.

a) Gestão e Controle do Acervo

Não existe uma política de aquisição e descarte de acervos. Em 2008, foi assinada uma Portaria designando Comissão para estudar o descarte de acervo

museológico que havia sido adquirido para compor cenografia de exposição e fora incluído no Inventário.

- **Acervo Museológico:** inventariado em sua totalidade.
- **Acervo Arquivístico:** parcialmente inventariado.
Há necessidade de se organizar o Arquivo Institucional do Museu da República.
- **Acervo Bibliográfico:** inventariado em sua totalidade.

Por determinação do IBRAM, no presente momento, está sendo realizado junto aos setores de museologia, arquivo e biblioteca um inventário descritivo dos seus acervos.

O Banco de Dados da República (BDR) foi criado, no ano de 2000, com a finalidade de elaborar uma base digital que reunisse e disponibilizasse toda a informação referente aos três tipos de acervo do Museu da República (Museológico, Bibliográfico e Arquivístico) de forma integrada, respeitando, entretanto, a particularidade técnica de cada um. Para isso, foi idealizado um sistema – a partir do software SQL Server (hoje na versão 7.0) – que garantiu a realização dos procedimentos técnicos adequados à realização de tal trabalho.

Em 2007, ao assumir a Direção do Museu da República, verificamos que o Banco de Dados da República (BDR), que envolvia os três tipos de acervos, não estava funcionando. Havia sido não só “desplugado”, mas também desmontado, uma vez que o servidor necessário para armazenar os dados foi encontrado apresentando somente uma carcaça. Após buscas em diversos espaços do Museu conseguiu-se encontrar o HD e, com isso, dar início à recuperação do BDR, o que vem sendo feito anualmente. O mesmo vem-se buscando fazer em relação ao *site* www.republicaonline.org.br, que sofreu, igualmente, tal tratamento e só não foi desativado por ação da empresa mantenedora.

O quadro abaixo demonstra a atual situação técnica do acervo:

Acervo	Total	Fotografado	Digitalizado	Planilhado (BDR)
Museológico	9.557			9.557 (100%)
Arquivístico	90.000	-	28.000	67.000 (75%)
Bibliográfico	16.000	-	-	100%

b) Armazenamento e Conservação

- **Acervo museológico:**

O Palácio do Catete (considerado o edifício como acervo), onde se encontra o espaço expositivo do Museu da República, necessita de permanente atenção com relação à conservação dos elementos decorativos, arquitetônicos e de manutenção propriamente. Em 2009, contratou-se firma especializada para a limpeza dos elementos decorativos, uma vez que não se conta com funcionários especializados e de número

suficiente. A equipe de museologia realiza trabalho regular de higienização das peças em exposição, com o auxílio da empresa de limpeza contratada.

A Reserva Técnica do Museu, onde se encontra o acervo que não está em exposição, foi construída em 1998, no Jardim do Museu. Em 2009, foi encaminhado projeto ao Fundo de Direitos Difusos da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça, candidatando-se a apoio financeiro para a aquisição de mobiliário e climatização da Reserva Técnica, o que foi definitivamente aprovado em abril de 2010, tendo já sido recebidos os recursos.

● **Acervo Arquivístico**

O projeto “Reestruturação Física do Arquivo Histórico do Museu da República”, apresentado ao Programa de Acervos do BNDES em 2007, foi selecionado e recebeu, em 2009, recursos no valor de R\$ 315.000,00, contemplando a compra de mobiliário adequado e acondicionamento do acervo.

O acervo documental vem recebendo tratamento arquivístico e de digitalização de acordo com o planejamento dos Planos de Ação anuais e, é claro, de acordo com a disponibilização de recursos.

● **Acervo Bibliográfico**

O acervo bibliográfico apresenta a necessidade de restauração da coleção de jornais. Com a cessão, pela Fundação Biblioteca Nacional, de uma servidora especialista em restauração de papel, tal coleção será tratada a partir de 2010.

O quadro abaixo demonstra a necessidade de conservação/restauração dos acervos:

Acervo	Total	Tratado	A tratar
Museológico	9.557	60%	40%
Arquivístico	90.000	50%	50%
Biblioteconômico	16.000	80%	20%

5.4 - EXPOSIÇÕES

5.4.1 – Exposição de Longa Duração

Observando a missão e os objetivos do MR, sentia-se a necessidade de uma exposição que oferecesse ao público uma reflexão sobre a República Brasileira. Neste sentido, em abril de 2010, foi aberta a exposição de longa duração *A Res publica Brasileira*, conforme já descrita anteriormente.

Destaque deve ser dado, no 2º andar, à Sala aberta ao público em 2007, como Espaço de Atualização, no qual se busca oferecer ao visitante informações sobre o tempo presente, matéria-prima indispensável ao exercício da cidadania. Tornar a informação acessível e abrangente é um dever social do Museu da República. Neste Espaço, o Visitante encontra jornais do dia, pode ver noticiários televisivos e acessar o

site www.republicaonline.gov.br do Museu. Ainda pode ver o elevador presidencial e descansar.

5.4.2 – Exposições Temporárias e Itinerantes

O programa de exposições temporárias e itinerantes é proposto anualmente pelos diversos Setores e decidido em reunião do Conselho Diretor.

A partir de abril de 2010, o Museu passou a contar apenas com três salas para exposições temporárias, à esquerda de quem entra no Palácio. Foi uma opção ter menor espaço para exposições temporárias, mas ter uma exposição de longa duração sobre a República Brasileira.

A proposta para ocupação destas salas é com exposições relacionadas a datas, fatos e personagens da República Brasileira, como se fosse um enfoque, um olhar ampliado sobre questões colocadas na exposição de longa duração. Assim, por exemplo, em abril de 2010, inaugurou-se uma exposição temporária sobre Tancredo Neves e a Redemocratização do Brasil, no ano em que se comemoram o centenário de nascimento de Tancredo Neves e os 25 anos da “Nova República”. Entretanto, a ocupação das salas está também aberta a proposições que venham de fora, desde que a República seja o tema principal.

O Museu conta, ainda, com uma Galeria de Arte Contemporânea, que apresenta, igualmente, 3 (três) exposições temporárias ao ano, que têm como proposta criar interfaces com assuntos relativos ao Museu da República: acervo, arquitetura, paisagismo, política, História etc. A Coordenação da Galeria seleciona os artistas e exposições partindo de Programas como: *Série Duplas*, *Um Olhar de Fora e Processo em Curso*, levando em conta a boa qualidade do artista de sua obra. Eventualmente, pode propor alguma exposição de arte contemporânea no próprio Palácio, que dialogue com o acervo e o próprio Palácio, assim como no Jardim, que eventualmente é usado para exposições temporárias diversas.

Conta, igualmente, com um Coreto no Jardim que é usado para exposições temporárias, com uma previsão igualmente de 3 (três) exposições ao ano. As exposições no Coreto se configuram como meio de dialogar com o público usuário do Jardim e que não vai ao Museu. A dificuldade em se montar exposições no Coreto está na falta de pessoal para a segurança.

A partir desta dificuldade, uma outra proposta é que mensalmente seja colocado no Coreto um *banner* apresentando uma peça do acervo do Museu, localizada nele, e fazendo um convite para conhecê-la. Ainda assim, há dúvidas quanto ao Coreto aberto, sem vigilância, principalmente nos fins de semana.

Com relação a exposições itinerantes, o Museu possui algumas, sendo a última produzida sobre a Constituição de 1988. Em geral, exposições formadas por banners. Uma versão reduzida da exposição de arte contemporânea *Bandeiras do Brasil*, realizada em 2003 dentro do Palácio, itinerou durante 4 anos seguidos (2006/2009) por países da Europa. Para uma possível continuação desta itinerância, a curadora da exposição, Coordenadora da Galeria do Lago, recomenda uma reatualização em sua abordagem.

5.5 - ATIVIDADES EDUCATIVO – CULTURAIS

O Departamento de Ação Pedagógica do Museu da República é composto atualmente por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar. São sete técnicos de nível superior das áreas de pedagogia, história, letras, assistência social, administração e arte – educação. A equipe é complementada por dois técnicos de nível médio, uma estagiária - estudante de museologia □ e um estudante de nível médio.

As ações educativo-culturais têm por objetivo despertar o raciocínio crítico-interpretativo da história da república, trabalhando o acervo do Museu e questões político-culturais referentes a temática republicana. Com base em metodologias e linguagens específicas expressa em ações educativas, contemplamos vários segmentos de público.

São atendidos, anualmente, de forma direta, cerca de 8.000 pessoas entre estudantes, professores e outros públicos, o que representa cerca de 40% do público total do museu.

O Departamento desenvolve, atualmente, os projetos e atividades abaixo relacionados. O Departamento pode propor e está aberto a receber propostas para desenvolver projetos especiais com escolas.

5.5.1 – Projetos e Atividades dirigidos a Professores

a) Oficina para Professores

Realização de oficinas para professores, como forma de capacitação, atendendo distintas áreas do saber, com o objetivo de orientá-los sobre as exposições e o planejamento das visitas mediadas às exposições.

Periodicidade: primeira quinta-feira do mês.

b) República dos Professores

Programa destinado a professores, educadores, historiadores e pesquisadores, desenvolvido mensalmente por meio de oficinas multidisciplinares desenvolvidas por especialistas de várias áreas. O projeto tem por objetivo a integração do Museu e da história republicana às várias disciplinas do ensino formal. O Programa teve início em 2008.

Periodicidade: segunda quarta-feira do mês.

c) Publicação: Série Pedagógica para Professores

Publicação dirigida a professores e educadores, com periodicidade anual, abordando temas diversos, como o ensino da história em museus, educação ambiental, noções de patrimônio material e imaterial, personagens históricos ligados à República e ao Palácio do Catete, ações educativas do Museu, entre outros.

Essa série, iniciada em 2008, tem distribuição gratuita, além de estar disponibilizada para leitura, no *site* do Museu. Já foram publicadas 2 edições.

O Projeto República dos Professores alimenta essas publicações por meio de artigos produzidos pelos professores especialistas que ministram as oficinas.

5.5.2 – Projetos e Atividades dirigidos a Escolares

a) Visitas Mediadas:

Programa voltado para grupos de escolares, tendo por objetivo a dinamização das visitas, levando os participantes a uma percepção real do Museu e seu acervo, nas exposições de longa e curta duração. O programa inclui também dinâmica de grupos com atividades lúdicas e interativas sobre temas relativos ao patrimônio cultural e natural do Museu e exibição de vídeos sobre o Museu e seu acervo.

Este programa, entretanto, sofre solução de continuidade por falta de pessoal específico para o seu desenvolvimento.

b) Publicação: Série Pedagógica para Estudantes

Publicação para alunos do ensino fundamental, ricamente ilustrada com linguagem lúdica, contendo informações sobre o Museu, sua história e patrimônio cultural e natural, a história republicana e personagens que marcaram presença no Palácio do Catete.

Essa série de publicações, iniciada em 2008, já se encontra em seu 3º número, é distribuída gratuitamente e também está acessível via online no *site* do Museu.

c) Jogos

Complementando a série pedagógica para o estudante, o Departamento de Ação Pedagógica desenvolve, com base no acervo do museu e seu patrimônio natural, desde 2008, uma série de jogos de caráter lúdico-pedagógico que complementam as revistas para os estudantes. Os jogos, atualmente em número de dois, são distribuídos gratuitamente aos estudantes que participam das visitas mediadas realizadas pelo Setor de Educação.

5.5.3 – Projetos e Atividades para o Público Infanto-Juvenil

a) Oficina de Férias

Composta por atividades lúdicas e educativas pautadas no patrimônio material e imaterial, memória e museu. Os temas são trabalhados através de brinquedos e brincadeiras, elementos essenciais à composição do mundo infantil.

O programa é gratuito e desenvolvido anualmente durante todo o mês de janeiro, direcionado à cerca de 50 crianças de 7 a 12 anos, no horário das 13h às 17h.

A impossibilidade de contratar monitores para auxiliar na execução das atividades práticas dificulta bastante a realização da Oficina de Férias.

b) Comemorações de Datas Especiais

Para marcar as datas históricas, são promovidas atividades e eventos gratuitos, destinados ao público geral e em especial ao público infanto-juvenil da comunidade do bairro do Catete e bairros adjacentes.

Calendário:

24 de agosto: Morte do Presidente Getúlio Vargas

23 de setembro: Primavera no Museu

12 de outubro: Dia da criança

05 de novembro: Dia da Cultura

15 de novembro: Proclamação da República

20 de novembro: Dia da Consciência Negra

5.5.4 – Projetos e Atividades de Inclusão Sociocultural

A ONG Ser Cidadão possui um de seus núcleos sediado no Museu da República e atua de forma conjunta com a área de Educação, oferecendo cursos profissionalizantes nas áreas de jardinagem e outros de pequena duração, como por exemplo básico de informática e tele-marketing. Oferece, ainda, para ex-alunos, um curso na área de educação artística. Os trabalhos são voltados prioritariamente para a educação de jovens, cerca de 50 jovens, anualmente, em situações de vulnerabilidade social, com idade entre 16 e 19 anos. Esta ONG tem por objetivos a prática do ensino não formal e a difusão de conceitos de cidadania.

Desenvolve, ainda, com a área de Educação, junto a esses jovens, o projeto “Patrimônio, Vida e Preservação”, trabalhando sempre a partir da percepção do aluno: seu patrimônio pessoal, que inclui o seu corpo, até os patrimônios urbano e histórico.

São disponibilizados três membros da equipe (um técnico de nível superior, responsável pelo Jardim, que ministra as aulas teóricas e práticas sobre Jardinagem; um de nível médio que atua na estrutura de organização e acompanhamento dos cursos e um estagiário de nível médio) para os trabalhos da ONG, que funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 7:30h às 16:00h.

Os jovens atendidos pela ONG Ser Cidadão participam, ainda, de Projetos Especiais e atividades culturais desenvolvidas pela área de Educação.

5.5.5 – Projetos e atividades para idosos

Eventualmente já foram realizadas algumas atividades esporádicas dirigidas aos idosos. Um projeto sistematizado será iniciado agosto de 2010.

5.5.6 – Projetos Especiais

Projetos ou ações de curta ou média duração, desenvolvidos junto ao público geral ou estudantes, com o objetivo de dinamizar ou complementar as exposições temporárias ou de curta duração.

5.5.7 – Projetos e Atividades para Atendimento a Estagiários Curriculares e Voluntários

O programa educativo do Museu da República também está voltado para o atendimento à complementação da formação de jovens universitários que optam em fazer estágio curricular ou estágio voluntário na área da educação não formal desenvolvida no museu.

Esses universitários, em sua maioria, são estudantes de museologia, história e educação artística. Na Coordenação de Educação eles são estimulados, orientados e assistidos na realização de pequenas pesquisas históricas e de público, no atendimento às escolas e participam da aplicação de projetos e ações educativa e culturais.

O período do estágio curricular é de aproximadamente quatro meses, com carga horária de vinte horas semanais. Já o estagiário voluntário é assistido nas mesmas atribuições e carga horária igual, mas o diferencial está no contrato de permanência, assinado pelo estagiário voluntário pelo período máximo de um ano, podendo ser renovado por igual período.

5.6 - PESQUISA

Em 2007, foi criada a Assessoria de Pesquisa Histórica do Museu da República, com o propósito de produzir conhecimento sobre o acervo guardado na Instituição e sobre a idéia de patrimônio em geral e, igualmente, sobre a República brasileira, tendo em vista dar uso público e social aos trabalhos desenvolvidos.

5.7 – ESPAÇO FÍSICO E INSTALAÇÕES

O Museu da República é composto de quatro prédios: o Palácio, que é o prédio principal ou o Museu propriamente dito; dois anexos que se ligam ao Palácio, o espaço anteriormente ocupado pela Usina Elétrica e uma Reserva Técnica.

Ocupa uma área total de 22.064,50 m², sendo 9.964,50 m² de área edificada e 12.100 m² de Jardim.

O Palácio e o Jardim do Museu foram tombados em 1938, pelo então Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), hoje IPHAN.

5.7.1 – O Palácio

O Palácio do Catete, conforme já informado no item Exposições, é ocupado com as exposições temporárias e a de longa duração.

Ele só não é totalmente ocupado por salas expositivas porque no primeiro andar, numa sala com entrada independente, funciona uma Livraria, com contrato de permissão de uso. Até o início de 2010, a Livraria ocupava ainda, desde 2004, outra Sala também com entrada independente, mas com ligação com outras do interior do Palácio. A pedido da Direção do Museu, ao renovar o contrato com o permissionário, a Sala foi devolvida, tornando-se a terceira sala de exposição temporária.

O Palácio é climatizado na ala esquerda do primeiro andar e totalmente no terceiro andar. Esta climatização está para ser revista, pois os dutos para a refrigeração do terceiro andar dificultam o acesso ao telhado do Palácio.

Tanto o Palácio quanto os prédios anexos necessitam, com urgência, de revisão da sua parte elétrica, pois além de obsoleta, o aumento de carga para iluminação das exposições e uso de equipamentos nas mesmas, no Palácio, e, nos prédios anexos, de computadores para uso dos funcionários, que vem acontecendo desde 2007, está causando uma série de problemas, colocando os prédios e acervo em risco. Foi realizado um contrato de prestação de serviço, durante o ano de 2008, com firma especializada para desenvolver um projeto de elétrica que atendesse às necessidades do MR. O projeto encontra-se pronto, aguardando recursos do IBRAM para o ano de 2010, tendo sido considerado prioritário pela Direção e referendado em reunião do Conselho Diretor.

O Palácio e prédio anexo precisam ser descupinizados, pois apresentam infestação nos portais e pisos.

O Palácio necessita, ainda, de outros serviços, tais como:

- pintura externa,
- revisão das janelas e esquadrias,
- revisão de pisos no primeiro andar e em alguns pontos do segundo andar.

O Palácio possui elevador. Entretanto, por se tratar de um elevador muito antigo, há períodos em que apresenta defeitos e não funciona, dificultando que o Museu cumpra com o dever da acessibilidade, conforme previsto em lei. Além disso, o elevador não comporta cadeiras de rodas maiores. Em 2009 adquiriu-se um mecanismo para atender a cadeiras de rodas, mas ele só atende ao acesso ao segundo andar, pois a escada de acesso ao terceiro andar, muito estreita, não permite usá-lo. De acordo com arquiteto do IPHAN, é possível aumentar a porta de entrada do elevador, de modo a comportar a entrada de uma cadeira de rodas maior.

5.7.2 – Os Prédios Anexos

Nos prédios anexos funcionam a parte administrativa e os Setores Técnicos do Museu, assim como a Biblioteca e o Arquivo.

Há, ainda, o Auditório e a Sala Multimídia, que sofreram obras em 2009, a partir de recursos de emenda parlamentar do Deputado Federal Jorge Bittar, ganhando um elevador de acesso para idosos e cadeirantes. Há um elevador de acesso no prédio anexo que abriga o Arquivo e a Biblioteca. Entretanto, igualmente como o do Palácio, é muito antigo e sempre apresenta defeitos. Há necessidade de troca do elevador.

Também funciona, no térreo, o Espaço Educação, destinado à realização de atividades educativo-culturais dirigidas aos diversos públicos, além de ser o espaço de acolhimento aos escolares em visita ao Museu.

Funciona, ainda, a Galeria do Lago, espaço destinado a exposições de arte contemporânea, com a porta de entrada pelo Jardim.

Os espaços ocupados pelos diversos Setores Técnicos do Museu vêm sendo tratados aos poucos, pois estão em condições extremamente péssimas, necessitando de sinteco e pintura das paredes e, em alguns deles, a troca de mobiliário. Além, é claro, como já citado, de revisão da rede elétrica.

5.7.3 – Ex – Usina Elétrica

O espaço da antiga Usina Elétrica do Palácio é ocupado, em parte, com o Espaço Oficinas e, em outra parte, com o vestiário e local de refeições dos funcionários terceirizados.

O Espaço Oficinas é cedido à ONG Ser Cidadão, que desenvolve o Programa Educação para o Trabalho com jovens carentes de diversas regiões da cidade do Rio de Janeiro, trabalhando em conjunto com a área de educação do Museu.

5.7.4 – Reserva Técnica

A Reserva Técnica, que abriga o acervo museológico, funciona em prédio localizado no Jardim do Museu. Em 2009, teve seu telhado revisto. Para receber o novo mobiliário a ser adquirido com recursos do projeto do Fundo de Direitos Difusos, serão feitos reparos no piso.

5.7.5 – O Jardim

O Jardim do Museu da República é um espaço aberto à comunidade, muito freqüentado por idosos e crianças. Possui um parque infantil com brinquedos, adquiridos em 2004, igualmente com recursos de emenda parlamentar do Deputado Federal Jorge Bittar.

Possui um Coreto no qual, como já mencionado, são montadas exposições temporárias, mas que necessita contar com segurança. No próprio Jardim, principalmente na Aléia de Palmeiras, são montadas exposições.

No Jardim estão situados um café e um cinema. Há, ainda, um bistrô. O café, atualmente, é motivo de futuras decisões, dependendo de orientação da Assessoria Jurídica do IBRAM. Com relação à ocupação do bistrô, a licitação para tal foi postergada porque ele é alvo de um projeto a ser apoiado pela Light: a restauração do gerador da antiga Usina do Palácio, que se encontra no Jardim sob um telheiro, próximo ao bistrô, que também sofrerá tratamento de modo a compor com o espaço do gerador um local agradável de visitar e usar.

O Jardim é utilizado para programações do Museu como concertos, atividades dirigidas ao público infanto-juvenil, debates etc; para atividades solicitadas por diversas instituições, mas também por usuários, como por exemplo, a roda de Seresta Musical que acontece aos sábados à tarde ou às sextas-feiras à noite.

Apesar de ter recebido em 2006 uma nova iluminação, os postes de iluminação apresentam sérios problemas com os vidros temperados, tendo mais da metade deles quebrados. Há necessidade de trocá-los. Ao final de 2009 fez-se um teste com novo vidro e espera-se os recursos de 2010 para resolver o problema.

O Jardim apresenta o asfalto de seu piso completamente irregular, causando a queda de vários idosos e crianças. Por orientação dos arquitetos do IPHAN, antes de refazer o asfalto é necessário realizar o sistema de drenagem. Assim, ao final de 2008, foi contratado um projeto para a revisão do Jardim.

5.8 - SEGURANÇA

a) Recursos Humanos

O Museu conta com 11 (onze) seguranças (08 Encarregados de Turma, 02 Agentes de Vigilância e 01 Supervisor de Vigilância) no quadro de funcionários e 32 (trinta e dois) Vigilantes da firma contratada, sendo 11 (onze) Guardetes. Os seguranças do quadro do Museu e as Guardetes atuam fundamentalmente no Palácio e, os demais vigilantes (20 Guardas e 01 Encarregado), no Jardim.

O quadro de seguranças é insuficiente tanto para o Palácio, ainda mais a partir de todo o terceiro andar ocupado com a exposição de longa duração, quanto para o Jardim.¹

O Palácio só é aberto e fechado após a vistoria feita pelos Museólogos.

b) Equipamentos e Medidas de Segurança

¹ Com o problema da iluminação e a deficiência no número de seguranças, passou-se a fechar o Jardim às 18h durante o outono/inverno. A partir de setembro e durante o horário de verão, fecha-se às 20h. Tal situação provocou reação de diversos usuários do Jardim, pois desde a sua nova iluminação o Jardim fechava às 22h,

Não existe plano de emergência ou dispositivos de segurança tais como: alarmes, câmeras ou detectores de movimento.

Os equipamentos de segurança restringem-se a extintores de incêndio distribuídos pelo edifício, conforme as exigências legais. O sistema de hidrantes da Rede de Incêndio que atende ao Museu e Anexos possui 50% de água da cisterna reservados ao combate a incêndio.

Na Reserva Técnica, há um sistema de detector de fumaça.

O Museu foi selecionado pelo Presidente do IBRAM para receber um projeto de segurança da empresa LG. Tal projeto, para ser implantado, depende da execução da revisão da rede elétrica, o que está previsto para ser realizado em 2010.

Não existe plano de evacuação e de treinamento para emergências, assim como brigada de incêndio, o que deve ser desenvolvido com auxílio de especialistas na área.

5.9 - FINANCIAMENTO E FOMENTO

A receita do **Museu da República** é proveniente dos seguintes meios:

- Recursos da União/Ministério da Cultura;
- Recursos da Associação de Apoio ao Museu da República, provenientes da venda de produtos culturais, realização de eventos, doações etc;
- Captação de recursos de leis de incentivo à cultura, através da elaboração de projetos para melhoria e execução das atividades do MR;
- Recursos de editais.

Os recursos recebidos anualmente da União são insuficientes para as necessidades do Museu, tanto com relação a obras, conservação do acervo e atividades culturais.

O Museu não dispõe de funcionários capacitados para a captação de recursos de leis de incentivo à cultura.

5.10 – DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO

A divulgação das atividades e eventos promovidos pelo Museu é realizada pelo Departamento de Imagem Institucional, através dos seguintes meios:

- publicação de folhetos (português, inglês e espanhol) sobre o MR;
- publicação do Guia do MR (português/inglês);
- publicação de folder sobre a exposição de longa duração;
- publicação de catálogo sobre a exposição de longa duração;

- *site* www.museudarepublica.org.br;²
- *site* www.republicaonline.org.br;³
- veiculação na imprensa local;
- mala direta, via correios e Internet, para o público do MR;
- outros meios disponíveis.



² É necessário mudar o *site* do Museu para gov, ao invés de org; aguardava-se a mudança para o IBRAM para fazê-lo.

³ O *site* [www.republicaonline](http://www.republicaonline.org.br) está sendo recuperado, pois juntamente com o BDR (Banco de Dados da República) foi interrompido.

5.11 – PONTOS FORTES E FRACOS DO MUSEU DA REPÚBLICA

Pontos fracos	Pontos fortes
Ausência de Sistema de segurança interna e externa.	Riqueza nos elementos decorativos do prédio, criando uma referência da arquitetura da época.
Modernização da identificação do patrimônio.	O edifício foi palco central na história política brasileira; é um monumento histórico.
Número insuficiente de funcionários e estagiários, acarretando terceirização de equipe.	Localização privilegiada, com acesso a metrô e várias linhas de ônibus.
Espaços limitados e sem capacidade de expansão para setores de acervo e administrativo.	Oferece estacionamento aos visitantes.
Ausência de Sistema de protocolo informatizado.	Possui um parque com 21.000 m ² de área verde, oferecendo várias opções de lazer e é muito frequentado pela comunidade.
Necessidade de maior número de seguranças nos espaços expositivos.	Programas educativos de atendimento às escolas e comunidade.
Recursos insuficientes para os programas do MR.	Alta frequência de público nos finais de semana, sendo gratuito o ingresso aos domingos (e às quartas-feiras).
Condições precárias de trabalho (falta de recursos e acomodações).	Possui setores de Arquivo Histórico, Biblioteca com Atendimento a Instituições Públicas, Pesquisadores e Estudantes.
Ausência de Regimento Interno e de Organograma.	Possui Associação de Amigos para os projetos da Instituição.
A falta de integração entre os setores.	O Museu apresenta características de museu-casa e museu de história.
Muitos funcionários próximos da situação de aposentadoria.	Possui exposição de longa duração que resgata a história republicana brasileira.
Não comprometimento de alguns funcionários.	Publicações diversas de divulgação de estudos, exposição e acervo.
Lacunas no acervo da História Recente do Brasil.	Utilização dos espaços internos e externos do Museu para realização de eventos.
Dificuldade de divulgação junto à grande imprensa.	Integração com demais Instituições e Fundações Culturais.



**FASE 2
PROGRAMAS**

1 – PROGRAMA INSTITUCIONAL

O Programa Institucional prevê as seguintes ações:

- Elaborar o Regimento Interno do Museu da República (até setembro/2010);
- Manter o Conselho Diretor, formado pelos Chefes dos diferentes Setores do MR, com reuniões semanais para decisões e avaliações;
- Constituir um Conselho Consultivo com representantes de entidades e instituições ligadas a movimentos sociais, representantes do poder público e instituições universitárias (até outubro/2010);
- Reestudar os Setores de forma a melhor desempenhar as atividades do Museu (até setembro/2010);
- Reaver espaços do Museu;
- Participar de organizações nacionais e internacionais;
- Participar de redes temáticas nacionais e internacionais;
- Reestruturar a Associação de Apoio ao Museu da República (até setembro/2010).

2 – PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS

O Programa de Gestão de Pessoas prevê as ações abaixo-relacionadas. Algumas delas dependem do IBRAM.

- Reestudar os Setores de forma a melhor desempenhar as atividades do Museu (juntamente com a elaboração do Regimento Interno);
- Possuir gratificações e/ou cargos comissionados para os profissionais responsáveis pelos Setores;
- Contratar novos servidores por meio de concurso público;
- Contar com maior número de estagiários;
- Estabelecer parcerias com universidades e outras instituições de formação para estabelecimento de programa de estágios;
- Criar um programa de Voluntariado e/ou estabelecer parcerias com instituições que trabalham com voluntariado;
- Proporcionar capacitação e qualificação profissional aos servidores.

3 – PROGRAMA DE ACERVOS

3.1 – Subprograma de Aquisição e Descarte

Os Setores de Museologia, Arquivo e Biblioteca necessitam definir uma política de aquisição e descarte de acervo, observando as normas nacionais e internacionais que dispõem sobre o assunto e que deverá estar em consonância com a missão e objetivos do MR e do IBRAM. A Política poderá levar em consideração, embora não seja fundamental, a possibilidade de incorporar acervo de obras de arte contemporânea com interpretações dos símbolos da República (ex: Bandeira do Brasil, Constituição brasileira, heróis e personagens da História Republicana etc), uma vez que o Museu da República possui uma Galeria dedicada à arte contemporânea.

3.2 – Subprograma de Documentação

É necessário finalizar o inventário do acervo arquivístico. Para tanto, faz-se necessária a contratação de profissionais da área para a conclusão dos trabalhos. Ainda com relação ao Arquivo, o acervo institucional não sofreu, até a data de hoje, 50 anos após a criação do Museu, qualquer arranjo. A partir de 2010, com a chegada de um Arquivista por meio de concurso, o problema começará a ser resolvido.

3.2.1 – BDR

Para que o Banco de Dados da República (BDR) funcione plenamente, possibilitando a informatização do conjunto documental do MR, e, conseqüentemente, ofereça possibilidades de desenvolvimento de pesquisa e edição do resultado desses estudos, há necessidade de maiores investimentos em equipamentos e ferramentas de TI.

Acervo	Total	Fotografado	Digitalizado	Planilhado (BDR)
Museológico	9.557	-	-	9.557 (100%)
Arquivístico	90.000	-	28.000	67.000 (75%)
Bibliográfico	16.000	-	-	16.000 (100%)

3.3 – Subprograma de Conservação

3.3.1 – Conservação preventiva

O Palácio do Catete, onde se encontra o espaço expositivo do Museu da República, necessita de permanente atenção com relação à conservação dos elementos decorativos, arquitetônicos e de manutenção propriamente. Há necessidade de recursos para contratação de serviços.

A reserva Técnica do MR onde se encontra o acervo que não está em exposição receberá, em 2010, um sistema de climatização e mobiliário adequado, com recursos do Fundo de Direitos Difusos da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça.

O tratamento, conservação e digitalização do acervo arquivístico depende dos recursos liberados anualmente. A partir de 2010, com a chegada da restauradora de papéis Liamara, cedida pela Fundação Biblioteca Nacional, um programa de conservação e restauração será implantado.

O acervo bibliográfico encontra-se em situação correta.

O quadro abaixo demonstra a necessidade de conservação/restauração dos acervos:

Acervo	Total	Tratado	A tratar
Museológico			
Arquivístico	90.000	50%	50%
Bibliográfico	16.000	80%	20%

3.4 – Subprograma de Restauração

É necessário que anualmente sejam disponibilizados recursos para a restauração dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico. No caso dos acervos arquivístico e bibliográfico (coleção de jornais), a situação melhorará consideravelmente, uma vez que o Museu passou a contar, em 2010, com uma restauradora de papéis cedida pela Fundação Biblioteca Nacional.

4 – PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

4.1 – Exposição de Longa Duração

A exposição de longa duração *A Res publica Brasileira* foi planejada e montada com o objetivo de ter uma duração mínima de 05 anos. Pretende-se realizar avaliações periódicas e ir modificando a exposição nos pontos onde forem detectadas necessidades.

Em 2010, deve-se realizar o projeto de iluminação da exposição, já existente, aguardando apenas a liberação de recursos..

4.2 – Exposições Temporárias e Itinerantes

A partir de 2010, o Museu contará apenas com três salas para exposições temporárias, à esquerda de quem entra no Palácio. Foi uma opção ter menor espaço para exposições temporárias, mas ter uma exposição de longa duração sobre a República Brasileira.

A proposta para ocupação destas salas é com exposições relacionadas a datas, fatos e personagens da República Brasileira, como se fosse um enfoque, um olhar ampliado sobre questões colocadas na exposição de longa duração. Entretanto, a ocupação das salas está também aberta a proposições que venham de fora, desde que a República seja o tema principal. A proposta da Equipe do Museu é que sejam realizadas, no máximo, 03 (três) exposições temporárias ao ano.

Para o Coreto no Jardim, que é usado para exposições temporárias, também há uma previsão igualmente de 3 (três) exposições ao ano.

Ainda com relação a exposições temporárias, deseja-se usar o Jardim para tal fim com mais frequência, o que depende de orçamento..

5 – PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL

Entre os objetivos futuros do Programa Educativo e Cultural,

- Deseja-se dar continuidade aos projetos e ações já desenvolvidos;
- Ampliar alguns projetos, como o de inclusão sociocultural, trabalhando em conjunto com outras organizações;
- Criar novos projetos e atividades para:
 - funcionários do Museu
 - famílias dos funcionários
 - famílias
 - portadores de deficiências

Para tanto, é necessário contar com mais profissionais no Setor.

Serão elaborados materiais específicos de apoio a professores e escolares sobre a exposição *A Res publica Brasileira*, assim como um *kit* sobre o Museu para professores.

6 – PROGRAMA DE PESQUISA

Entre as metas da Assessoria de Pesquisa Histórica, colocam-se:

- Explorar os possíveis níveis de interpretação dos acervos do Museu da República – em parte e em conjunto; como fonte e como objeto de pesquisa –, tomados como testemunhos do passado e elementos da reflexão histórica.
- Desvendar a história vivida e construída pelos personagens representados nos acervos do Museu da República e, também, as diversas identidades, memórias e figuras que, a partir deles, podem ser articuladas no tempo presente.
- Estabelecer linhas de estudo dos acervos do Museu, visando reconstituir formas da expressão, criação e do viver republicano brasileiro.
- Atualizar o conhecimento sobre o uso de fontes e sobre o tratamento de acervos, essenciais à qualificação metodológica da pesquisa histórica.
- Contribuir para a construção de uma sociedade onde o conhecimento seja um bem público e vetor de inclusão social, através da organização de exposições, da divulgação em livros e outras publicações das pesquisas desenvolvidas e através da realização de seminários, debates e eventos afins, envolvendo o Museu, outras instituições culturais, universidades, entidades da sociedade civil e o público em geral.
- Restabelecer as relações com as Universidades, estabelecendo convênios, de modo a alimentar o *site* www.republicaonline.org.br, tão logo o mesmo esteja totalmente recuperado.

7 – PROGRAMA ARQUITETÔNICO

7.1 – O Palácio

É prioritária, em 2010, a revisão da rede elétrica do Palácio, assim como sua descupinização.

A climatização do 3º andar deve ser revista, pois os dutos para a refrigeração do terceiro andar dificultam o acesso ao telhado do Palácio.

O Palácio necessita, ainda, de outros serviços, tais como:

- pintura externa,
- revisão das janelas e esquadrias,
- revisão de pisos no primeiro andar e em alguns pontos do segundo andar.

Estudar aumentar a porta de entrada do elevador, de modo a comportar a entrada de uma cadeira de rodas maior.

Os banheiros necessitam de uma revisão.

7.2 – Os Prédios Anexos

Há necessidade de troca do elevador no prédio anexo que, além de atender aos servidores do Museu (há uma servidora portadora de necessidades especiais e outra com problemas nas pernas), atende aos usuários da Biblioteca e do Arquivo.

Os banheiros do prédio anexo também necessitam de uma revisão. O espaço onde ficam o Auditório e a Sala Multimídia oferecem condição de construção de um banheiro, de modo a que os usuários destes espaços não precisem ir ao térreo para utilizar banheiro.

Os espaços ocupados pelos diversos Setores Técnicos do Museu vêm sendo tratados aos poucos, pois estão em condições extremamente péssimas, necessitando de sinteco e pintura das paredes e, em alguns deles, a troca de mobiliário. Além, é claro, como já citado, de revisão da rede elétrica.

7.3 – Reserva Técnica

Para receber o novo mobiliário a ser adquirido com recursos do projeto do Fundo de Direitos Difusos, serão feitos reparos no piso. Além disso, com os recursos a serem recebidos, será feita a climatização da Reserva.

7.4 – O Jardim

A revisão da drenagem e do piso do Jardim é obra urgente, uma vez que idosos e crianças estão sempre sofrendo quedas no Jardim em função do piso totalmente irregular. O projeto está estimado em R\$ 1.500.000,00.

Há necessidade de trocar os vidros temperados dos postes de iluminação do Jardim (mais da metade deles quebrados).

A restauração do gerador da antiga Usina do Palácio, que se encontra no Jardim sob um telheiro, próximo ao bistrô, deverá ser executada pela Light em 2010, incluindo o bistrô do Jardim, que também sofrerá tratamento de modo a compor com o espaço do gerador um local agradável de visitar e usar.

8 – PROGRAMA DE SEGURANÇA

O quadro de seguranças é insuficiente tanto para o Palácio, ainda mais a partir de todo o terceiro andar ocupado com a exposição de longa duração, quanto para o Jardim.

Há necessidade de considerar, ainda, o Coreto e a Galeria do Lago como espaços expositivos que devem contar com segurança.

Em setembro de 2010 deverá ser feita nova licitação para firma de segurança e essas necessidades serão levadas em consideração, esperando-se por parte do IBRAM autorização para aumento dos recursos necessários.

9 – PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Uma grande dificuldade enfrentada pelo Museu é com relação ao orçamento, sempre insuficiente para as necessidades do Museu. Outro aspecto a ser considerado e apontado é a demora em se receber os recursos anuais.

10 – PROGRAMA DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO

Em 2010, deve-se publicar os folhetos em português, inglês e espanhol sobre a exposição de longa duração *A Res publica Brasileira* (gráfica já contratada; espanhol a ser contratado para tradução), assim como o catálogo (programação visual a ser contratada; gráfica já contratada).

Deseja-se, no ano dos 50 anos do Museu (2010), republicar o livro “Catete – Memórias de um Palácio”, assim como publicar um livro sobre o Museu, com seu acervo.

Há necessidade de que o Museu tenha recursos para produzir, anualmente, ou assim que o material esteja por acabar:

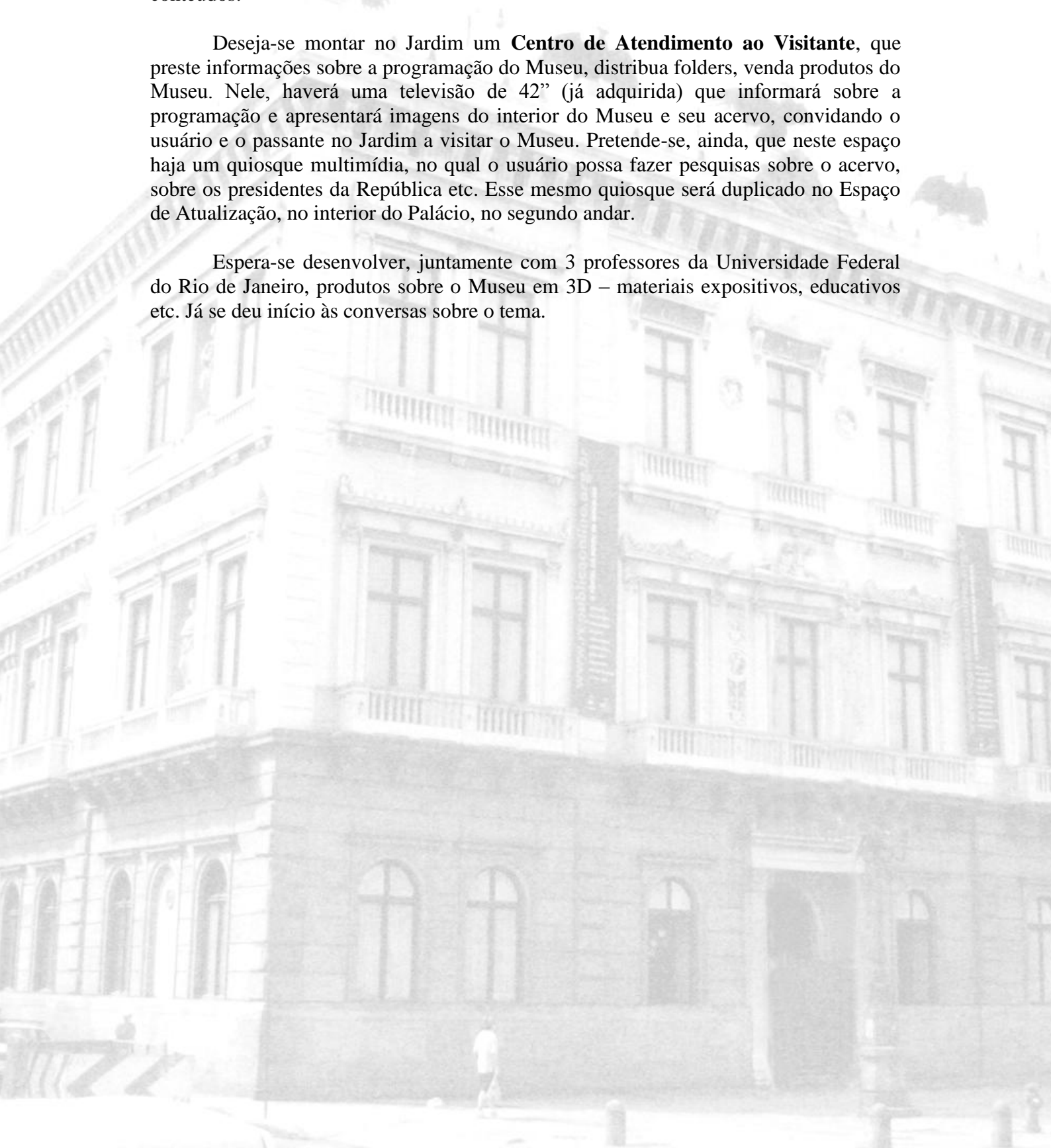
- publicação de folhetos (português, inglês e espanhol) sobre o Museu e sobre o Jardim;
- publicação do Guia do MR (português/inglês e espanhol);
- publicação de folder (português, inglês e espanhol) sobre a exposição de longa duração;
- publicação do catálogo sobre a exposição de longa duração.

O site www.museudarepublica.org.br necessita mudar para **gov.br**. Necessita, ainda, de um novo visual. Felizmente, com a chegada, em 2010, de uma Comunicadora Social para o Museu que sabe trabalhar com o site, o mesmo deverá passar a ter uma outra qualidade. A chegada dessa mesma Comunicadora Social e, ainda, de um outro, permitirá ao Museu ter uma melhor divulgação de suas atividades junto à mídia. Permitirá, ainda, a criação de um Boletim Informativo a circular interna e externamente.

O site www.republicaonline.org.br deverá ser objeto do Programa de Difusão e Divulgação, do Programa de Pesquisa e do Programa de Atividades Educativo-Culturais. Necessita de um especialista em tecnologia para dar o apoio à inserção de conteúdos.

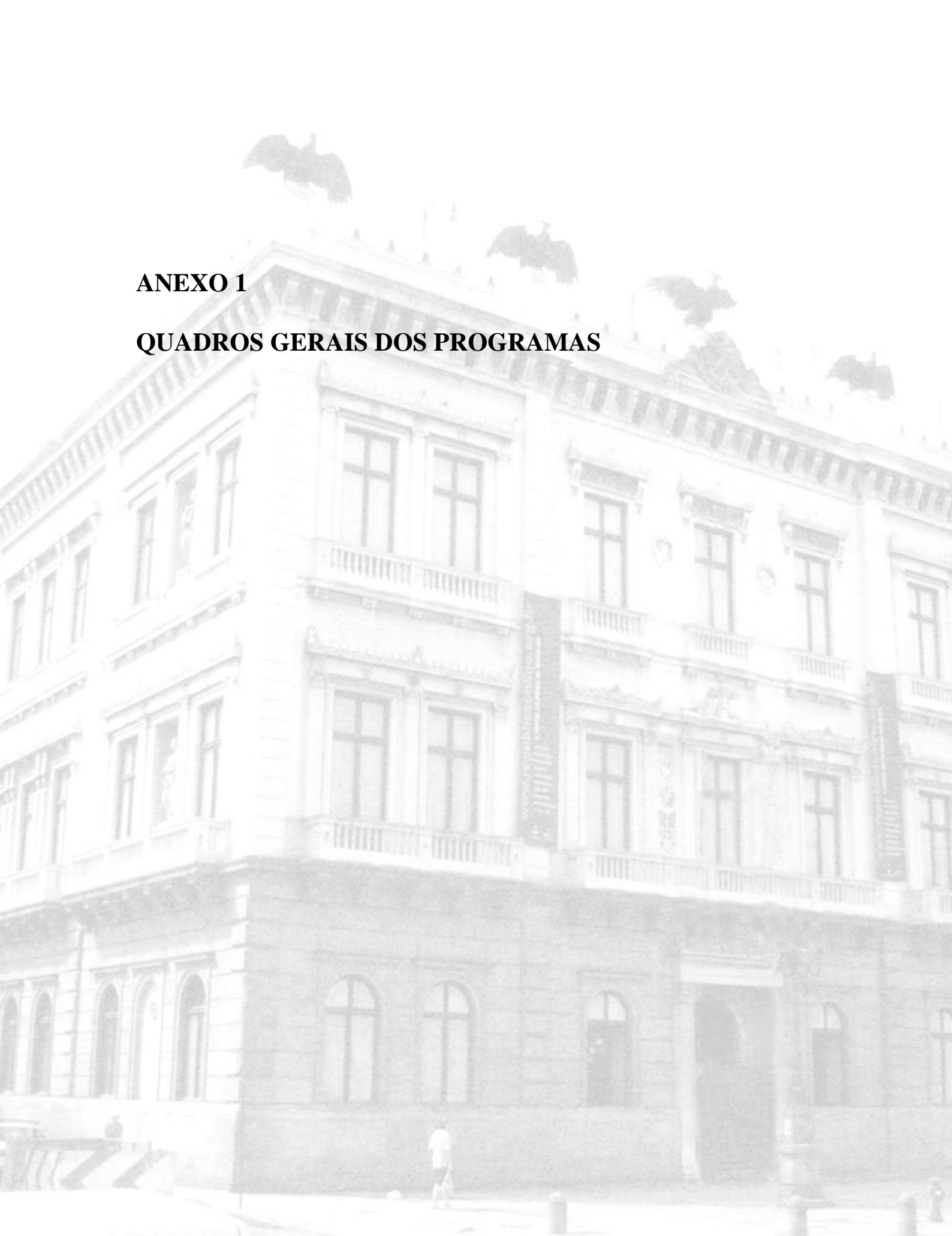
Deseja-se montar no Jardim um **Centro de Atendimento ao Visitante**, que preste informações sobre a programação do Museu, distribua folders, venda produtos do Museu. Nele, haverá uma televisão de 42" (já adquirida) que informará sobre a programação e apresentará imagens do interior do Museu e seu acervo, convidando o usuário e o passante no Jardim a visitar o Museu. Pretende-se, ainda, que neste espaço haja um quiosque multimídia, no qual o usuário possa fazer pesquisas sobre o acervo, sobre os presidentes da República etc. Esse mesmo quiosque será duplicado no Espaço de Atualização, no interior do Palácio, no segundo andar.

Espera-se desenvolver, juntamente com 3 professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, produtos sobre o Museu em 3D – materiais expositivos, educativos etc. Já se deu início às conversas sobre o tema.



ANEXO 1

QUADROS GERAIS DOS PROGRAMAS



1) Quadro Geral do Programa Institucional

Item	Situação atual	Meta	Dificuldades	Estratégia
Elaborar o Regimento Interno	Inexistente	Elaborar o Regimento	-	Formar comissão com prazo para apresentação de proposta até setembro/2010
Manter Conselho Diretor	Em funcionamento	-	-	Reuniões semanais
Constituir um Conselho Consultivo	Inexistente	Formar o Conselho	-	Estabelecer normas de funcionamento e de composição
Reestudar o organograma dos setores para estabelecer competências	Não atende ao funcionamento e competências atuais	Avaliar e reorganizar	-	Criar Grupo de Trabalho com prazos para apresentação de proposta até setembro/2010.
Reintegrar espaços do Museu (anexos) que estão atualmente em uso por antigos servidores e pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular	Construções (3 apartamentos) ocupados por servidores aposentados; espaços ocupados pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular/IPHAN/MinC	Reintegrar os espaços ao Museu da República	Implicações jurídicas para desalojar os atuais ocupantes	Submeter à Assessoria Jurídica do IBRAM o estudo da possibilidade de reintegrar os espaços ao Museu da República
Participar de organizações nacionais e internacionais	Participa do ICOM e da ABM	Manter a participação e buscar participar de outras	Necessidade de recursos financeiros	Apontar o interesse em organizações conceituadas p/ aprimoramento das relações com o MR
Participar de redes temáticas nacionais e internacionais	Participa da REM-RJ (diretora; eventualmente, o setor educativo)	Participar de outras Redes e entidades afins	Desinteresse por parte dos funcionários	Divulgar e estimular os funcionários para participarem

Reestruturar a Associação de Apoio ao Museu da República	Existente e colabora	Modificar seu Estatuto	Finalizar projetos em andamento que dependem da situação atual	Dar posse à nova diretoria em setembro de 2010
---	----------------------	------------------------	--	--



2) Quadro Geral do Programa Gestão de Pessoas

Item	Situação atual	Meta	Dificuldades	Estratégia
Criar gratificações para as chefias	Os Chefes dos Setores não recebem qualquer gratificação pelas responsabilidades que assumem	Oferecer gratificação ou cargo comissionado às Chefias dos Setores	Aprovação nas esferas de governo/dependência do Ministério do Planejamento	Apontar a necessidade permanentemente
Aumentar o quadro de servidores do MR	Chegada de 14 novos profissionais por concurso realizado em março/2010; insuficiente em determinados Setores, tendo em vista a quantidade de servidores em fase de aposentadoria	Realização de novo concurso público com ampliação de vagas destinadas ao MR	Dependência de esferas de governo/Ministério do Planejamento	Apontar a necessidade permanentemente, apresentando a necessidade de funcionários para as ações desenvolvidas pelo MR por meio de um quadro e/ou relatório de programas/atividades desenvolvidas/número de funcionários
Aumentar o número de estagiários	O número de estagiários não atende às necessidades dos Setores.	Ampliar o número de estagiários.	Tabela de proporcionalidade de contratação de estagiários utilizadas pelo IBRAM não atende às necessidades	Solicitar ao IBRAM a ampliação do número de vagas para estágio; Incrementar o programa de estágio voluntário
Proporcionar capacitação e qualificação profissional aos servidores.	Deficitário	Capacitar os técnicos e os servidores das áreas administrativas	Existe política de capacitação, mas faltam recursos.	Apresentar as necessidades ao IBRAM

3) Quadro Geral do Programa de Acervos

Item	Sub-item	Situação atual	Meta	Dificuldade	Estratégia
Subprograma de Aquisição e Descarte	Política de aquisição e descarte de acervo	Inexistente	Definir normas e procedimentos p/ a política a ser estabelecida	Demanda de trabalho e quantitativo de técnicos	Formar um grupo de trabalho, com prazo para conclusão em novembro/2010.
Subprograma de Documentação	Inventário Descritivo	Em andamento	Finalizar o Inventário descritivo	Falta de profissionais	Tomado como prioridade, c/prazo, por determinação do IBRAM
	Banco de Dados	Sendo recuperado; inserção de parte do acervo	Colocar todo o acervo no BDR	Falta de recursos para realizar a tarefa globalmente	Obter recursos do IBRAM/MinC
	Arquivo Institucional	Inexistente	Criar o Arquivo Institucional	Falta de Arquivista	Estabelecer normas arquivísticas de recolhimento e guarda; aguardando Arquivista por meio do concurso realizado
Subprograma de Conservação	Conservação do Palácio	Precário	Em 2010, descupininação do prédio e revisão e adequação da instalação elétrica	Falta de recursos	Recursos solicitados ao IBRAM
	Conservação do acervo museológico	Em andamento, mas de forma precária, por falta de recursos, profissionais e de plano de conservação	Criar um plano de conservação do acervo; Modernização da Reserva Técnica	Falta de recursos e de profissionais, mas também falta de planejamento	Criar plano de conservação; anualmente criar PA específico para encaminhar ao IBRAM; captar recursos em agências de financiamento
	Conservação do acervo	Em andamento,	Higienizar, acondicionar e	Falta de técnicos;trabalho	Criar plano de conservação;

	arquivístico	mas de forma precária, por falta de recursos, de profissionais e de plano de conservação	digitalizar a totalidade da documentação	realizado em etapas, de acordo com o aprovado em PA.	anualmente criar PA específico para encaminhar ao IBRAM; captar recursos em agências de financiamento
	Conservação do acervo bibliográfico	Bem tratado; apenas o acervo referente a jornais necessita de tratamento	Tratar a totalidade do acervo de jornais		Trabalho a ser realizado pela restauradora de papéis cedida pela FBN.
Subprograma de Restauração	Restauração do Palácio	Diversos aspectos dos elementos arquitetônicos e decorativos necessitam de restauro	Restaurar todo o Palácio	Trabalho realizado em etapas, de acordo com o aprovado em PA.	Criar plano de restauração; anualmente criar PA específico para ser encaminhado ao IBRAM; captar recursos em agências de financiamento
	Restauração do acervo museológico	Em andamento; necessidade de um plano de restauração	Restaurar a totalidade do acervo danificado	Trabalho realizado em etapas, de acordo com o aprovado em PA.	Criar plano de restauração; anualmente criar PA específico para ser encaminhado ao IBRAM; captar recursos em agências de financiamento
	Restauração do acervo arquivístico	Em andamento; necessidade de um plano de restauração	Restaurar a totalidade do acervo danificado	Trabalho realizado em etapas, de acordo com o aprovado em PA.	Criar plano de restauração; anualmente criar PA específico para ser encaminhado ao IBRAM; captar recursos em agências de financiamento
	Restauração	Em	Restaurar a	Trabalho	Trabalho a ser

	do acervo bibliográfico	andamento	totalidade do acervo de jornais	do de	realizado em etapas, de acordo com o aprovado em PA.	em de o em	realizado pela restauradora de papéis cedida pela FBN.
--	--------------------------------	-----------	---------------------------------	-------	--	------------	--




4) Quadro Geral do Programa de Exposições

Item		Situação atual	Meta (s)	Dificuldades	Estratégia
Exposição de Longa Duração		Inaugurada	Realizar ações de complementação, como por exemplo projeto de iluminação. Avaliar a exposição permanentemente.	<ul style="list-style-type: none"> Aguardando recursos do ano de 2010 	Manter discussões sistemáticas de avaliação com a equipe técnica e especialistas
Exposições Temporárias	Palácio Coreto Jardim Galeria do Lago	Espaços do Palácio e da Galeria do Lago ocupados com exposições temporárias.	Manter os espaços expositivos ocupados e com programação planejada.	Inexistência de designer gráfico para programação visual e desenvolvimento de projetos de exposição.	Contratar design anualmente.
Exposições Itinerantes		Várias existentes	Em discussão e planejamento uma exposição virtual		Em conjunto com a UFRJ; buscar financiamento

5) Quadro Geral do Programa Educativo-Cultural

Item		Situação atual	Meta (s)	Dificuldades	Estratégia
Projetos e atividades dirigidos a professores	Encontro com Professores; República dos Professores; Publicação do Revista do Professor.	Programados e/ou realizados	Realizar os projetos e aumentar o envolvimento e audiência do público a que se destina.	Precariedade na divulgação do projeto; Conseguir um maior comprometimento das escolas e professores para a otimização dos objetivos programados	Criar ações para garantir maior envolvimento dos órgãos públicos de ensino e, com isso, os professores e coordenadores educacionais. Incremento na divulgação do projeto.
Projetos e atividades dirigidos a escolares	Visitas orientadas; Publicação pedagógica; Jogos.	Programados e/ou realizados	Ampliar o atendimento a escolas, professores e estudantes. Garantir as publicações programadas.	Insuficiência de pessoal qualificado para o desenvolvimento da ação.	Contratar monitores; criar programa de voluntariado.
Projetos e atividades para o público infanto-juvenil	Oficina de Férias; Comemorações de datas especiais.	Planejado e desenvolvido regularmente durante o ano.	Realizar os projetos e aumentar o envolvimento e audiência do público a que se destina.	Insuficiência de pessoal qualificado para o desenvolvimento da ação. Pouco envolvimento de técnicos de outros setores do Museu.	Contratação de monitores para incrementar a equipe de educadores do Museu nos trabalhos de execução do projeto. Envolvimento de outras áreas do MR
Projetos e atividades de inclusão sociocultural		Trabalho em conjunto com a ONG Ser Cidadão	Ampliar o desenvolvimento de ações junto a outras ONGs.	Falta de recursos financeiros e humanos no Setor para ampliação de ações educativo-culturais junto a outras ONGs.	Aguardar chegada de profissionais concursados

<p>Projetos e atividades para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • portadores de necessidades especiais; • para idosos; • para funcionários do Museu; • para famílias dos funcionários do Museu; • para famílias de um modo geral. 		<p>Inexistentes</p>	<p>Desenvolver projetos e ações voltados para estes diferentes públicos</p>	<p>Desinteresse de alguns profissionais do Setor; falta de recursos financeiros e humanos no Setor para ampliação de ações educativo-culturais junto a estes diversos públicos.</p>	<p>Aguardar chegada de profissionais concursados.</p> <p>Em agosto deverá ter início um projeto para idosos.</p>
---	--	---------------------	---	---	--

6) Quadro Geral do Programa de Pesquisa

Item		Situação atual	Meta (s)	Dificuldades	Estratégia
Pesquisa Histórica	Exposições/ Publicações	Em andamento	Ações de pesquisa para subsidiar as exposições	Insuficiência de técnicos	Ampliar o quadro do Setor de Pesquisa Histórica
	Site republicaonline	Estacionado	Retomar relações com as Universidades	Necessidade do site estar totalmente recuperado	Ter recursos para finalizar a restauração do site
Pesquisa de acervo	Banco de Dados	Em andamento	Ampliar a pesquisa	Falta de pesquisadores	Ampliar o quadro dos Setores que lidam com acervos e estabelecer suas relações com os pesquisadores do Setor de Pesquisa Histórica
	Publicações	Em andamento	Dar início às séries Estudo do Acervo Museológico e Documentos da República	Falta de pesquisadores e de recursos	Ampliar o quadro dos Setores que lidam com acervos e estabelecer suas relações com os pesquisadores do Setor de Pesquisa Histórica e contar com recursos anuais.
Pesquisa Institucional		Inexistente	Dar início à pesquisa sobre a Instituição e suas atividades	Arquivo Institucional necessita ser arrumado; falta de pesquisadores	Contar com pesquisadores e recursos

Pesquisas de Público		Em andamento	Dar continuidade às pesquisas já desenvolvidas (público do Jardim) e à participação no Observatório de Museus	Falta de pesquisadores, mas principalmente de recursos, para contratar especialistas.	Apresentar a demanda ao IBRAM, prevendo no orçamento recursos para tal; Setor de Educação relacionado ao Setor de Pesquisa.
Cursos, Conferências, Palestras		Em andamento	Dar continuidade, realizando no mínimo uma conferência anualmente.	Falta de profissionais e de recursos	Contar com recursos anuais; estabelecer parcerias com outras instituições



7) Quadro Geral do Programa Arquitetônico

Item		Situação atual	Meta (s)	Dificuldades	Estratégia
Palácio	Acolhimento ao visitante	Razoável	Criar o Centro de Atendimento ao Visitante	No interior do Palácio não há espaço	Criar um Centro de Atendimento no Jardim
	Acessibilidade	Precário	Troca do elevador	Elevador antigo, sempre com defeito	Estudo de arquiteto sobre melhoria do elevador
	Controle ambiental	Inexistente	Elaborar plano	Recursos financeiros	Incluir no planejamento
	Sistema de iluminação	Precário	Readequar o sistema elétrico do Museu	Recursos financeiros	Previsto no orçamento de 2010
	Conservação	Razoável	Manter e aprimorar plano rotineiro	Falta de profissionais	Incluir no planejamento
	Restauração	Precário	Realizar as restaurações necessárias	Recursos financeiros	Incluir no planejamento
Prédios Anexos	Acessibilidade	Precário	Troca do elevador	Elevador antigo, sempre com defeito	Troca do elevador
	Controle Ambiental	Inexistente	Elaborar plano	Recursos financeiros	Incluir no planejamento
	Sistema de Iluminação	Precário	Readequar o sistema elétrico dos prédios anexos	Recursos financeiros	Previsto no orçamento de 2010
	Conservação	Precário	Tratar os prédios anexos	Recursos financeiros	Incluir no planejamento
Reserva Técnica	Acolhimento ao Visitante	Bom	Não há o que mudar		
	Acessibilidade	Bom	Adaptar o banheiro para deficiente	Recursos financeiros	Incluir no planejamento
	Controle ambiental	Inexistente	Realizar em 2010	Recursos financeiros recebidos	
	Sistema de Iluminação	Inexistente	Elaborar plano	Recursos financeiros	Incluir no planejamento
	Conservação	Bom	Manter	Recursos financeiros	Incluir no planejamento

Jardim	Acolhimento ao Visitante	Bom	Criar o Centro de Atendimento ao Visitante	Recursos financeiros	Incluído no planejamento de 2010
	Acessibilidade	Precário	Executar projeto de drenagem e requalificação do asfalto	Recursos financeiros	Está no planejamento de 2010, como plano ideal
	Sistema de Iluminação	Precário	Consertar o sistema de iluminação implantado recentemente	Recursos financeiros	Planejado para 2010.
	Conservação	Bom	Manter plano rotineiro	Recursos financeiros	Previsto em orçamento
	Restauração	Precário	Replanteio de espécies e restauração dos elementos decorativos	Recursos financeiros	Incluir no planejamento

8) Quadro Geral do Programa de Segurança

Item		Situação atual	Meta (s)	Dificuldades	Estratégia
Palácio; Prédios Anexos; Reserva Técnica; Jardim	Recursos Humanos	Deficitário	Ampliar o número de guardas no interior do Palácio e no Jardim.	Recursos financeiros	Solicitar ao IBRAM autorização p/ ampliar o quantitativo de profissionais.
Palácio; Prédios Anexos; Reserva Técnica.	Recursos Técnicos	Inexistente	Instalação de circuito interno de segurança no interior do Palácio, Prédios Anexos e Reserva Técnica.	Realizar a revisão elétrica, que está planejada para 2010, dependendo da liberação de recursos.	A firma LG deverá executar a instalação, conforme oferecido ao IBRAM
Palácio; Prédios Anexos; Reserva Técnica; Jardim	Brigada de Incêndio	Inexistente	Implantar	Interesse dos funcionários	Formar uma equipe
Palácio; Prédios Anexos; Reserva Técnica; Jardim	Planos de Emergência	Inexistentes	Implantar os diversos planos contra roubo, pânico, retiradas de pessoas e obras etc	Interesse dos funcionários	Formar equipes

9) Quadro Geral do Programa de Financiamento e Fomento

Item	Situação atual	Meta (s)	Dificuldades	Estratégia
Recursos da União/MinC	Recursos dos PAs	Ampliar os valores dos PAs	Recursos insuficientes	Otimizar os recursos nas ações e projetos do MR.
Recursos da Associação de Apoio	Inexistente	Passar a ter associados pagantes	Acabar com a atual Associação	O IBRAM estudar a possibilidade de convênios entre o Museu e a Associação
Lei de Incentivo à Cultura	Sem projetos em andamento	Desenvolver os projetos de interesse da instituição a serem encaminhados para captação de recursos junto às leis de incentivo	Ausência de técnicos com foco em captação de recursos.	Estimular as áreas do MR na busca de financiamento
Recursos de Editais	Recursos obtidos junto ao Ministério da Justiça/Direitos Difusos	Cumprir todas as etapas do projeto de readequação da Reserva Técnica; buscar outros recursos em Editais	Ausência de técnicos com foco em captação de recursos.	Otimizar os recursos; buscar outros recursos em Editais

10) Quadro Geral do Programa de Difusão e Divulgação

Item	Situação atual	Meta (s)	Dificuldades	Estratégia
Publicação folhetos, folders, catálogos sobre as exposições e Guia do MR	Existência de materiais, alguns na gráfica, outros por ir brevemente.	Disponer sempre de material informativo atualizado e em número suficiente	Recursos financeiros	Incluir no orçamento
Publicação de livro sobre o Museu	Ausência de publicação atualizada sobre a história do palácio do Catete e do Museu da República enquanto instituição de cultura.	Reeditar o livro “Catete – Memórias de um Palácio” e publicar um livro sobre o Museu.	Recursos financeiros	Incluído no orçamento de 2010 como orçamento ideal
Site Institucional	Satisfatório	Incrementar com ferramentas de interação com o público.	Ausência de técnicos de programação e desenvolvimento de soluções tecnológicas	
Site Repúblicaonline	Desatualizado	Recuperar o site	Recursos financeiros	Incluir no orçamento
Divulgação das ações do MR na mídia	Precário	Estabelecer contatos com os veículos de comunicação	Há poucos meses passou a contar com profissionais da área	
Mala direta	Satisfatório	Incrementar, segmentando por público alvo	Inexistente	Reestruturar, utilizando um programa (software) específico para mala direta
E-mail Marketing	Inexistente	Implementar, segmentando público alvo	Aquisição de programa específico	Implementar, utilizando um programa (software) específico

				para e-mail marketing
Centro de Atendimento ao Visitante	Inexistente	Criar o Centro de Atendimento ao Visitante, no Jardim	Recursos financeiros	Incluído no planejamento de 2010





M



Ministério da Cultura
Instituto Brasileiro de Museus
Museu da República

